ANNO XLI. NUMERO 133. SABBADO 10 DE JUNHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. dá

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pacifico f.; S. Nicacio m.
6. Terça. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Quarta. S. Roberto ab.; S. Licarião diac. m.
8. Quinta. S. Maximiano ab.; S. Gildardo b.
9. Sexta. S. Pelagia v.; S. Feliciano m.
10. Sabbado. S. Margarida rainha; S. Getulio.
11. Domingo. Ss. Felix e Fortunato irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 631.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal de Buique, decreta os seguintes artigos additivos de posturas da mesma camara:

Art. 1.º Os proprietarios das casas da villa e povoações do municipio, são obrigados a trazerem caiados os muros e oitões que fizerem frente para as ruas, beccos ou travessas, sob pena de 5$ de multa.

Art. 2.º E' prohibido fazer-se escavações nas ruas e estradas publicas, sob pena de 10$ de multa e dous dias de prisão. As escavações para tirar-se areia ou barro para obras, só poderão ser feitas nos lugares designados pelos fiscaes.

Art 3.º Fica prohibido correr a cavallo ou mesmo esquipar nesta villa e povoações, o infractor será multado em 2$.

Art. 4.º Não poderá ser vendida carne secca de sol se não tres dias depois de salgada: o infractor soffrerá a pena de 6$ de multa e dous dias de prisão.

Art. 5.º Fica todo o agricultor deste municipio obrigado a apresentar ao respectivo fiscal até o dia 14 de setembro de cada anno, 50 cabeças de aves que damnificam as lavouras, passando este ultimo recibo aos que o exigirem: os infractores soffrerão a multa de 8$.

Art. 6.º Além dos lugares designados para a cultura pela lei n. 668 de 5 de abril de 1864, ficará reservados tambem para o mesmo fim todo o terreno comprehendido desde o lago de Borrocas, que é a extrema da propriedade Riachão para o norte até o sitio Mumbuca, dahi pela estrada que segue para Camaratú até a Trincheira, e dahi para o poente seguindo a mesma Trincheira até o sitio novo de Manoel Dias: deste ponto em linha recta ao Olho d'Agoa do Curto, e dahi pela ilharga da serra do Coqueiro a Boa-Vista, casa de Manoel Pinto, e para o sul a encontrar com o ponto já dado na referida lei; as serras de Cumanati e Santa Maria com suas fraldas.

Art. 7.º Fica prohibido crear-se gado caprum no arraial de Palmeirinha e Gritos, bem como na ribeira de Mororó até suas nascenças inclusive as suas agoas da fazenda Jucá para cima.

Art. 8.º Nos lugares destinados para creação só se poderá plantar com cercas fortes que tenham 7 palmos de altura e tres de distancia de uma a outra estaca; ficando prohibido maltratar-se com tiros e pancadas os gados que forem casualmente encontrados nas roças; sob pena de 10$ de multa além dos prejuizos causados.

Art. 9.º O agricultor que, de conformidade ao artigo antecedente, tiver sua lavoura cercada, se encontrar gados dentro della, fará presenciar o facto por duas testemunhas e apresentará os gados assim encontrados ao respectivo fiscal, para que este verificando o facto e procedendo as indagações necessarias, imponha aos respectivos donos a multa de que trata o art. 22 da lei citada, ficando os mesmos obrigados a indemnisar os prejuizos causados e que serão avaliados por peritos na forma das leis geraes.

Art. 10 Todas as multas e penas serão duplicadas na reincidencia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865, quadragesimo-quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 16 de maio de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sallles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 632.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial sob proposta da camara municipal da villa do Bom Conselho, decreta os seguintes artigos aditivos as posturas da mesma camara.

Art. 1.º Ninguem podera' transitar pelas ruas da villa, nem das povoações do termo correndo a cavallo, mas sómente em andares moderados e pelo centro das ruas deixando livres os passeios ou calçadas para o transito a pé, sob pena de 5$ de multa. Sendo porém o infractor desconhecido ou morador fóra do termo, devera' pela primeira vez ser avisado só podendo soffrer a multa na reincidencia, e não a pagando em continente dará fiador ou sera' embargado o animal até sastifaze-la. Estão exceptuados desta disposição os officiaes ou quaesquer pessoas com ordens especiaes da policia para cumprir com brevidade.

Art. 2º. Fica alterado o art. 23 da lei n. 551 e torna-se extensiva aos lugares destinados a plantações ou proximas a açudes, fontes ou ribeiros de serventia publica, a prohibição de crear porcos soltos no municipio. Os infractores soffrerão a multa de 10$ e o duplo na reincidencia.

Art. 3.º Ninguem poderá em terras destinadas a creação plantar senão dentro de cercados de estacas fortes e de sete palmos de altura; os infractores pagarão a multa de 5$ e o duplo na reincidencia.

Art. 4.º Fica prohibido o corte de carne verde a machado, e será este substituido por uma serra para os ossos, faca para a carne; os infractores soffrerão a multa de 5$000.

Art. 5.º As medidas de farinha, milho, feijão, etc., serão cuias que conterão dez tijellas, serão afferidas e regularão em todo o termo. Os infractores pagarão a multa de 2$000.

Art. 6.º Ninguem poderá vender polvora nem fabricar fogos de artificio dentro desta villa e povoações do termo, e sim nos lugares que forem designados pela camara; os infractores soffrerão a multa de 20$000, pela primeira vez e de 30$000 e oito dias de prisão na reincidencia.

Art. 7.º Fica prohibida a compra ou venda do algodão nesta villa e nos povoados de termo, depois das seis horas da tarde e antes das seis da manhãa. Os infractores pagarão 10$000 de multa.

§ Unico. Na mesma pena incorrerão os que comprarem o dito genero a escravos ou famulos sem licença escripta dos senhores ou amos.

Art. 8. Ficam designados para plantação todos os lugares de que trata o art. 64 da lei n. 551 até o tanque das Lages, d'onde seguirá em direcção a um cemiterio que ha na estrada que entra para o Escalvado: d'ahi em rumo direito ao cabeço mais alto da serra do mesmo Escalvado, d'onde seguirá em linha recta ao sitio das Abobadas e d'ahi a divisão de Palmeira dos Indios com este termo, ficando o raso da catinga para creação; os infractores pagarão 2$ de multa por cabeça de animal encontrado ao sul desta divisão.

Art. 9. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 16 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo de Pernambuco, 16 de maio de 1865.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 16 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 7 de junho de 1865.

Officio ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito.—Attendendo ao que V. Exc. pondera em seu officio de 6 do corrente, cabe-me dizer-lhe que approvo a mudança da hora para os trabalhos da 1ª cadeira do segundo anno dessa faculdade.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em vista do seu officio desta data, sob n. 223, autoriso V. Exc. a mandar entregar ao bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque o menor orphão Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, o qual se interessa pela educação do mesmo menor.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. mandar inspeccionar pela junta de saúde os soldados do corpo de policia Manoel do Carmo do Nascimento, e Trajano Ignacio dos Santos Leal, que assim o pedem.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de informar, sobre o que pede Feliciana Maria, no incluso requerimento documentadó, enviando-me ao mesmo tempo o seu parecer a respeito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar organisar o pret dos vencimentos a que tem direito o voluntario da patria Julio Cesar de Carvalho Araujo, desde o dia 1º de abril até o em que jurou elle bandeira, sendo-lhe paga a respectiva importancia.

Dito ao mesmo.—Louve V. S. em meu nome o acto de abnegação e potriotismo do 1º cadete 1º sargento do segundo corpo de voluntarios da patria, Odilon Flock Romano, renunciando o premio de 300$ e o prazo de terras que lhe competem em vista do decreto n. 3371 de 7 de janeiro deste anno.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 387, tenho a dizer que, não obstante as ponderações feitas pelo procurador fiscal dessa thesouraria, no parecer que por cópia veio annexo ao seu citado officio, cumpra a ordem pela qual mandei adiantar dinheiros aos juizes de direito de Tacaratú, Boa-Vista e Cabrobó, para abono de vencimentos aos contingentes da guarda nacional, que d'alli marcharem para esta capital com destino a guerra.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S., para seu conhecimento, cópia do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 20 de maio proximo findo, declarando que sendo o objecto do deposito dinheiro, ouro, prata, pedras preciosas ou papeis de credito, só póde ser recolhido ao deposito geral onde não houver publico, como já foi reconhecido por aviso n. 6, de 15 de janeiro de 1846. — Communicou-se ao Dr. juiz especial do commercio.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. entregar ao tenente da secção urbana do corpo de policia, Thomaz Rodrigues Pereira, afim de as conduzir a seus destinos, as quantias que por essa thesouraria tiverem de ser enviadas ás collectorias do centro da provincia, e bem assim aos juizes de direito de Tacaratú, Boa-Vista e Cabrobó, para abonos de vencimentos aos contingentes da guarda nacional que d'alli marcharem para esta capital com direcção á guerra, fornecendo ao mesmo tempo ao predito tenente e ao alferes Carlos José de Siqueira, que o acompanha nessa diligencia, o quantitativo necessario para bestas de bagagem, a que teem elles direito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 29 de maio ultimo, sob n. 770, recommendo á V. S., que da quantia de 235$200 rs. despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú durante os mezes de janeiro a abril deste anno, como se vê das 4 inclusas contas, e não havendo inconveniente, mande descontar a de 200$ que para esse fim foi entregue ao delegado do mencionado termo, pagando-se-lhe ou ao seu procurador, o saldo na importancia de 200$.

Recommendo outro sim, que faça adiadtantar ao predito delegado Antonio Victor da Silva Vieira, por intermedio do thesoureiro daquella repartição outros 200$ para ir occorrendo a taes despezas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Deferindo nesta data o recurso do guarda Herculano Rodrigues de Bulhões, dispensei a este do serviço da guerra, para que estava designado: o que á V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Com o officio de 24 de abril ultimo, recebi uma relação dos officias da guarda nacional, que a V. S. parece estarem no caso de marchar para a guerra, mas recommendo-lhe que me remetta com urgencia uma outra relação nominal de todos os officiaes, de alferes até capitão, dos corpos sob seu commando superior, pela fórma determinada no art. 61 das instrucções de 25 de outubro de 1850, addicionando-lhe V. S. as declarações contidas no capitulo 2º do titulo 6º da lei de 19 de setembro do mesmo anno.

Dito ao commandante do corpo de policia,—Communico a V. S., para fazer constar aos 3 officiaes superiores, que em virtude do meu officio de hontem tem de fazer parte da junta, que em ultima instancia deve julgar o processo, a que foram submettidos os alferes do corpo de policia Leodegario Liberato Pereira Caldas, e Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, que a referida junta deve julgar tambem o processo do guarda da secção urbana Ladislão Marques de Melho.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando, Candido Paula de Souza, visto ser arrimo de sua familia.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 381 de 6 do corrente, para fardar o corpo sob seu commando de sobrecasaca e bonet redondo, visto que esse fardamento é mais conveniente do que o jaqué e bonet comprido, de que usa actualmente o mesmo corpo, como V. S. declara em dito officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondendo ao officio de V. S. n. 286 de 6 deste mez, declarando-lhe que hontem se abrio um credito a thesouraria de fazenda para occorrer as despezas com o pessoal desse arsenal até o fim do presente exercicio, sendo que por essa providencia ficou aquella repartição habilitada para satisfazer a importancia não só das folhas a que allude o seu citado officio, mas tambem das que forem alli apresentadas até o fim deste mez.

Dito ao director general da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 5 do corrente, sob n. 161, autoriso V. S. a mandar admittir no gymnasio provincial como alumno externo gratuito o menor de nome Miguel José da Costa Meira, filho de Constancia Carolina de Meira Brum.

Circular a todas as camaras municipaes da provincia.—Determinando o governo imperial em aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obbras publicas em 6 de abril proximo findo, que esta presidencia em suas relações officiaes sirva-se sempre do systema metrico francez, a fim de dar quanto antes, como convem, execução a lei n. 1157 de 26 de junho de 1862; assim o declaro a camara municipal de........ afim de queem sua correspondencia com esta presidencia e com as demais autoridades a quem tiver de se derigir empregue aquelle systema, para o que lhe remetto a inclusa tabella impressa contendo a conversão das medidas metricas nas que lhe correspondem no systema usual de pesos e medidas do paiz.

Dito ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta capital.—Designando Vmc. para servir de relator da junta que em ultima instancia tem de julgar os 2 inclusos processos, a que foram submettidos os alferes do corpo de policia Leodegario Liberato Pereira Caldas é Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior e o guarda da secção urbana do mesmo corpo Ladislau Marques de Mello, por ter pelo officio constante da copia junta revogado o acto de 26 de abril ultimo, pelo qual havia mandado cumprir a sentença proferida pelo conselho de julgamento no processo do referido guarda, assim lhe communico afim de que compareça neste palacio as 11 horas do dia 9 do corrente.

Dito ao Dr, juiz de direito de Cabrobó.—Remetto por copia a Vmc. o officio de 18 de abril ultimo, em que o juiz municipal supplente do termo do Exú, Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho, representa contra o delegado José da Costa Agra, a fim de que Vmc. mande a este responder sobre as accusações que lhe faz o mesmo Rodovalho, e envie-me a sua resposta acompanhada de informação desse juizo.

Dito ao juiz municipal supplente do termo do Exú, Ignácio Caetano de Alencar Rodovalho.—Ao officio de 30 de abril ultimo respondo dizendo-lhe que ja expedi ordem para serem recolhidas ao arsenal de guerra as armas, que foram apprehendidas pelo delegado desse termo, e a que Vmc. se refere por serem granadeiras roladas e clavinotes de cavallaria como declarou o mesmo delegado, a quem no entretanto determino que cumpra o despacho pelo qual o juiz de direito dessa comarca ordenou que fosse permittido o exame por Vmc. requerido.

Dito ao delegado do Exú, José da Costa Agra.—[illegible] ter Vmc. cumprido o despacho, pelo qual o juiz de direito dessa commarca ordenou que fosse permittido o exame requerido pelo cidadão Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho nas armas apprehendidas em sua casa, por essa delegacia, por não haver razão para isso, determino-lhe que logo que receber o presente officio permitta fazer o exame reqeerido pelo mesmo Rodovalho,

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a Joaquim Maximino Pereira Vianna a exoneração que pedio do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Gurjaú, 2ª da freguezia de Jaboatão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de junho de 1865.

Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. participou ter entrado em 3 do corrente no exercicio do cargo de promotor publico da commarca de Santo Antão.—Commuecou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 6 de junho de 1865.

Requerimntos.

Anna Lucia de Hollanda Araujo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Cosme Damião dos Prazeres. — Concedo o prazo de 20 dias para o fim que requer.

Daniel Pereira de Jesus. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Goianna com urgencia a razão porque foi o supplicante designado, estando comprehendido na quarta classe do artigo 121, como determina o artigo 123 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Delphina Francisca das Chagas. — Não póde ser attendida a supplicante pelas razões ponderadas na informação do coronel commandante das armas de 5 do corrente, e por ter já seguido seu filho para a côrte

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jorge Martiniano Lopes de Sampaio.—Indeferido em vista da informação do coronel commandante das armas datada de 5 do corrente.

Tenente Manoel Feitosa da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.

Paulo Francisco de Araujo.—Concedo 15 dias de licença para o fim que requer o supplicante.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUO. SEDE VACANTE

Expediente do dia 1º de junho.

Officio ao capellão do presidio de Fernando.—Recebi o officio de 18 do passado, em que V. Rvma. diz que leu no *Diario de Pernambuco* de 18 de março ultimo o officio que em data de 14 do mesmo, dirigi ao vigario de Quebrangulo, no qual eu digo que «entre o Sacramento do matrimonio e o «concubinato não póde haver hesitação nem es«colha, e se devem aproveitar essas felizes dispo«sições;» e me consulta se, na qualidade de capellão desse presidio, onde existem sentenciados tanto civis como militares de provincias e lugares longinquos, e a quem se torna summamente difficil ou impossivel a acquisição e exhibição de documentos necessarios para se receberem valida e licitamente em matrimonio, sendo elles ahi pela maior parte amancebados, consulta-me digo, se póde recebe-los em matrimonio á vista de suas guias, quando estas declararem que são solteiros. Pergunta-me mais V. Rvma. como ha de haver-se quando mulheres não sentenciadas quizerem casar com presos, ou *vice-versa*; viste que essas não tem guias em que V. Rvma, se possa basear.

Quanto a primeira hypothese, se as guias declararem que são solteiros, e *aliunde* não constar com fundamento o contrario, póde V. Rvma. recebe-los em matrimonio, precedendo as denunciações e *servatis de jure servandis.*

A segunda hypothese é sem duvida mais difficil e embaraçosa; mas nem por isso se devem abandonar essas infelizes e deixa-las no seu lastimoso estado. Quando, pois, se apresentar um desses casos figurados na segunda hypothese, proceda V. Rvma. ás possiveis averiguações para certificar-se se com effeito são solteiras, livres e desempedidas; exija mesmo dellas juramento ácerca do seu estado, empregue todo o zelo que como ministro da religião deve ter pela salvação das almas, e se lhe não constar algum impedimento, proceda ao casamento dos contrahentes. E' possivel, que essas pesquizas e diligencias falhem em algum caso; é possivel mesmo que um ou outro, illudindo a vigilancia de V. Rvma., case indebitamente: mas essa possibilidade, e o receio de que se faça algum casamento nullo, não deve ser motivo para que nesse presidio vivam centenares de pessoas em continuo estado de peccado, sem que lhes seja possivel reparar os seus erros e legitimar a sua união e a sua prole por meio do Sacramento do matrimonio.

Dito ao vigario de Quebrangulo.—Attendendo ao que V. Rvma. representou em data de 21 do proximo passado, concedo-lhe licença para vir oppôr-se ao concurso, cujos editaes brevemente serão affixados, e o autoriso para deixar na regencia dessa freguezia o Rvd. Joaquim Manoel da Costa com quem se deve entender a este respeito.

Dito ao vigario de S. Bento.—Estou de posse do seu officio de 16 do proximo passado que acompanha a estatistica da sua freguezia.

Quanto á data da lei da creação dessa parochia, responde V Rvma. enviando-me a cópia do projecto n. 15 de 1852. Eu porém desejo a data da lei, e não a data do projecto, porquanto este podia existir annos antes da lei da creação, como V. Rvma. muito bem sabe.

Espero pois que procedendo as averiguações necessarias, me envie a data que exijo no primeiro artigo da circular de 22 de abril. Cumpre igualmente que me declare os nomes dos tres sacerdotes que diz existirem na sua freguezia.

Convém mesmo que V. Rvma. procure obter mais alguns esclarecimentos, e sobretudo lhe recommendo que d'ora em diante me communique todas as alterações e occurrencias que se derem na sua freguezia, como exigi no fim da circular a que me refiro.

— 2 —

Officio ao vigario da Alagôa de Baixo. — Fico sciente do que em seu officio de 19 de maio ultimo, me relata a respeito do procedimento de M... a cujo casamento diz V. Rvma. haver-se opposto impedimento. Em resposta cumpre declarar-lhe, que não devia V. Rvma. limitar-se a dar-me parte do occorrido, e da existencia do impedimento; devia sim tomar este por termo assignado pela parte, e remetter-m'o, afim de ser por mim julgado como ordenam as constituções diocesanas, resultando dessa omissão de V. Rvma. não pequeno gravame ao impedido, porquanto vindo com uma jornada de 60 leguas, para perante mim expurgar esse impedimento, na persuasão de que V. Rvma. houvesse cumprido com o seu dever, não póde consegui-lo. Pelo que ordeno a V. Rvma. que me remetta com urgencia o referido impedimento em fórma legal. Devolvo-lhe os documentos.

Dito ao mesmo.—Incluso remetto a V. Rvma. a petição dos oradores Raymundo Ferreira de Brito e Catharina Maria de Jesus, dispensados por autorisação do Exm. e Rvm Sr. internuncio nos gráos de consanguinidade 2º attingente ao 1º e 2º igual simples. Faça V. Rvma. chegar essa petição aos contrahentes, e me participe logo que elles a houverem recebido, visto achar-se demorada nesta secretaria desde muito tempo, talvez com grave prejuizo dos peticionarios.

— 3 —

Officio ao Dr. juiz municipal do Buique.—Accusando a recepção do officio de V. S. de 13 do proximo passado, não posso deixar de louvar os pios sentimentos de que V. S. se acha animado, e de, em nome da religião e do paiz, agradecer o zelo com que procura reparar o abandono e a indecencia em que se acha a sagrada imagem de que trata, e a ruina em que jaz um templo catholico, que muito bem se podia conservar com decencia se houvesse cuidado e vigilancia da parte de quem devia ser zelozo pela conservação dos templos, e pelo esplendor do nosso culto.

Nesta data me dirijo ao Rvd. vigario do Buique, recommendando-lhe que quanto antes proceda á trasladação da imagem de Nossa Senhora da Penha, o que procurará effectuar por meios brandos, entendendo se para isso com V. S. se fôr necessario. Igualmente o encarrego de se informar, se é possivel conseguirmos a reedificação da capella, afim de que não vão desapparecendo do nosso sólo os templos catholicos, quando a população se vai tornando cada vez mais numerosa e por conseguinte necessita não só que se conservem os que existem, como que se edifiquem novos.

Certo de que V. S. coadjuvará o Rvd. vigario no desempenho da missão que confiei á solicitude pastoral desse digno sacerdote, nutro as mais lisongeiras esperanças de ver essa capella reparada, e a Virgem da Penha reconduzida á sua antiga morada, onde continuará a prodigalisar os seus dons aos habitantes dessa freguezia, e sobretudo áquelles que houverem concorrido para a reedificação do seu templo, que jazia em ruinas.

Aproveito a occasião para apresentar a V. S. os meus protestos de reconhecimento e estima.

Dito ao vigario do Buique.—Incluso remetto por copia o officio que me dirigio o Dr juiz municipal do termo de Buique, afim de que V. S., inteirado do seu conteúdo, consiga por meios brandos e suasorios que á imagem de que nelle se trata, seja transferida para a matriz, onde deve ser conservada com a decencia que lhe é devida. Espero do zelo e sollicitude que caracterisam a V. S. que se não poupará a esforços, afim de que a imagem de Nossa Senhora da Penha seja removida quanto antes do lugar indecente em que actualmente se acha. Se V. S. julgar necessario, póde entender-se com o Dr. juiz municipal, cujo zelo e cujos sentimentos religiosos são dignos de todo o louvor. Cumpre igualmente que V. S. indague se é possivel reedificar-se a capella onde outr'ora existia essa imagem, uma vez que ella tem patrimonio, como me informa o meritissimo juiz municipal, e só cahio por incuria e desleixo daquelles que deviam vigiar melhor pela conservação dos templos.

Certo de que V. S. procederá sem perda de tempo á trasladação da imagem e as indagações que lhe recommendo, aguardo com brevidade a sua resposta e as informações que fôr colhendo.

Dito ao vigario da Misericordia.—Tendo eu constantemente recusado conceder que o proprio parocho numere e rubrique os livros da sua matriz, e isto pelas razões repetidas vezes expostas e publicadas na minha correspondencia official, não posso acceder ao pedido de V. Rvm., e para obviar aos inconvenientes motivados pela distancia em que se acha, nesta data autoriso o Rvd. vigario da freguezia de Serra Talhada que lhe fica proxima para que elle possa numerar e rubricar por esta vez os livros que V. Rvma. lhe apresentar para o uso da sua matriz.

Dito ao vigario da Serra Talhada.—Autoriso a V. Rvma. para numerar e rubricar por esta vez os livros que lhe forem apresentados da parte do Rvd. vigario da fregnezia de Nossa Senhora da Conceição da Misericordia para o uso da mesma freguezia.

INTERIOR.

AMAZONAS.

8 de maio de 1865.

Relatorio com que o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de A. Lacerda entregou a administração da provincia do Amazonas, no dia 8 de maio de 1865, ao 4.º vice-presidente.

(Continuação.)

AGRICULTURA, COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

COMMERCIO.

Reduz-se á permuta, na praça de Belém, dos generos que produz pelos de que precisa, o commercio d'esta provincia.

Não existe importação directa de mercadorias estrangeiras, facto que poderia realisar-se por via do entreposto do Pará. O mercado suppre-se com os generos despachados ali para consumo, e navegados com carta de guia.

Por isto a cotação dos seus productos lhe é imposta n'aquella praça com o mesmo despotismo mercantil com que lhe são impostos igualmente os preços das mercadorias que a provincia compra e importa.

N'esse systema de plena dependencia e duplicada tutella, visto é que não poderá prosperar aqui o commercio, o qual, por isso mesmo que é uma das mais energicas manifestações da actividade humana, precisa, mais do que outra alguma industria, de campo livre para se desenvolver.

Nas condições actuaes, permanecerá sempre restricto, onerado e comprimido, como tem vivido até hoje.

A exportação da provincia, no exercicio que acabou em junho passado, montou a 993:256$649. Menor que a do exercicio precedente, que subiu a 1:178:540$666, excedeu todavia a dos annos de 1861 e 1862.

Dos quadros da mesa do rendas da capital, relativos á importação, vê-se que esta, no semestre de julho a dezembro ultimos, chegou a 376:226$975, sendo assim classificada:

Generos nacionaes importados de outras provincias......	90:361$200
Generos estrangeiros despachados para consumo e navegados com carta de guia.	283:839$775
Generos vindos do Perú....	2:035$000
Total	376:226$975

Cumpre, porém, advertir que esta importação refere-se unicamente á capital e alguns pontos do Rio Negro e Solimões.

Em Villa Bella realisa-se directamente a importação para esse e o importante municipio de Maués; assim como em Serpa a que é destinada ao lago Uautás e rios Purú, e Madeira, o mais povoado e productor de toda a provincia.

Calculando, pois, no duplo da conhecida a importação que se fez por Serpa e Villa Bella, temos que toda ella andou no semestre em 724:453$950.

Confrontada esta cifra, que é, como vistes, relativa áquelle periodo, com a da exportação do exercicio inteiro, encontra-se em favor desta a insignificante differença de 250:802$699.

O commercio de transito do Pará para o Perú, durante o mesmo praso, consistiu em 2,545 volumes, cujo valor não póde ser apreciado, por não constar dos manifestos que acompanharam as mercadorias assim viajadas.

O quadro que segue contém as quantidades e valores dos generos exportados no ultimo exercicio.

GENEROS.	UNIDADES	1863 1864 TOTAL DOS GENEROS.		IMPORTANCIA.
Azeite vegetal.	Potes	40		260$000
Algodão......	Arrobas	45	½	118$000
Breu	»	50	24	228$054
Cacáo.......	»	14,140	26	67:805$150
Cravo.......	»	41	10	108$210
Cumarú......	»	2	5	22$080
Couros de boi..	»	1,039	8	2:950$860
Café	»	221	24	1,583$870
Castanha	Alqueirs.	18,882		36:851$100
Estopa.......	Arrobas	1,4997	½	1:716$000
Guaraná......	»	299	4	8:572$000
Madeiras	Numeros	200		80$000
Manteiga.....	Potes	1,923		10:686$000
Mexira......	»	260		1:421$000
Oleo de cupahiba.........	Canadas	4,076		44:622$200
Peixe secco ou salmoura......	Arrobas	49,500	4	221:229$100
Piassava em rama.........	»	20,186		26:121$200
Dita em obra..	Polegads.	9,284		10:884$100
Pelles de diversos animaes.	Numeros	940		607$100
Puxery	Arrobas	134	24	1:357$200
Redes de maqueira.....	Numeros	160		634$200
Salsa parrilha.	Arrobas	3,678		32:142$000
Sebo	»	17		76$000
Seringa.......	»	36,674	5	512:575$000
Tabaco.......	»	778	9	10:314$625

Nos tres outros quadros annexos letras A. B e C. vem expressados os generos nacionaes importados de outras provincias nesta capital; os estrangeiros despachados para consumo no Pará e navegados com carta de guia; e os vindos do Perú, tudo com relação ao segundo semestre do mesmo exercicio.

Diligenciei obter esclarecimentos exactos a respeito do commercio que realisam por nossas aguas as republicas vizinhas, mas só os possuo seguros relativamente á provincia litoral de Loreto da do Perú, e isto mesmo pelo que toca á exportação.

Orçou esta no decurso do anno de 1864 om 549.498$540, como especificadamente demonstra o seguinte mappa:

PRODUCTOS.	1º SEMESTRE. QUANTIDADE	1º SEMESTRE. VALORES.	2º SEMESTRE. QUANTIDADE	2º SEMESTRE. VALORES.	QUANTIDADES E VALORES TOTAES.	
Algodão em lãa......			9,048 @	4:090$000	9,048 @	4:090$000
Arroz em casca......			8 alqueires	28$800	8 alqueires.	28$800
Aves domesticas.....			54	48$800	54	48$600
Breu em pães.....	246 @	16$000			246 @	16$000
Chapeus de palha....	45,199	203:395$500	74,913	325:870$550	120,112	529:266$050
Carne salmoura.....			336 @	53$960	336 @	53$960
Farinha de mandioca.			54 alqueires	216$000	54 alqueir	216$000
Fio de tucum.......	1,064 @	339$000	448 @	168$000	1,512 @	567$000
Fructas			2,000	8$000	2,000	8$000
Gado vaccum........			4 rezes	100$000	4 rezes	100$000
Gomma elastica......	3,486 @	1:604$400			3,486 @	1:604$400
Peixe secco........	8,736 @	819$000	73,870 @	7:387$000	82,606 @	8:260$600
Prata velha........			3,600 oitav.	640$000	3,600 oitav.	640$000
Redes de fio de tucum	571	694$000	241	231$900	812	925$900
Redes de pescar.....	3	52$000	1	18$000	4	70$000
Salsa	1,774 @	498$986	4,552 @	1 392$472	6,336 @	1:891$458
Taboas............	6	10$800			6	10$800
Tabaco em rolos.....	1,125	734$375	1,278	446$100	2,403	1:180$475
Tartarugas vivas.....			39	35$100	39	35$100
Diversas obras velhas de ouro.........				540$000		540$000
Somma........		208:224$061		341:274$482		549:498$540

A exportação dos chapéos, principal producto industrial d'aquella provincia fronteira, excedeu, no segundo semestre do anno, á do primeiro em mais de 65 0[0.

Este augmento operou a baixa no preço medio da duzia. nos dous ultimos mezes, para o que contribuio de certo tambem a noticia da crise bancaria no Rio de Janeiro, que não podia deixar de affectar seriamente o commercio de toda a região do Amazonas ligada á praça de Belém, onde os seus productos acham venda, e onde se suppre das mercadorias estrangeiras de que necessita para o seu consumo.

A importancia total da exportação do segundo semestre é superior á do primeiro em 133:050$421; e a de todo o anno de 1864 excedeu á de 1863 em 199:000$042.

Por via do Amazonas, a exportação dos chapéos de palha, nos dous quinquenios decorridos de 1855 a 1864, sóbe a 593,478, representando um valor de 3,687:887$050, como se vê do seguinte quadro:

ANNOS.	QUANTIDADES.	VALORES.	PREÇO MEDIO DE CADA CHAPEO.
1855	20$250	121:500$000	6$000
1856	53$480	320:880$000	»
1857	80$716	484:296$000	»
1858	66$370	464:590$000	7$000
1859	66$088	462:616$000	»
1º Quinquennio.	286$904	1,853:382$000	6$400
1860	39$781	287:467$000	7$000
1861	32$793	228:551$000	»
1862	47$111	329:798$000	»
1863	66$774	467:408$000	»
1864	120$112	529:267$050	4$425
2º Quinquennio.	306$575	1,834:504$050	6$485

Provam estes dados o incremento que vae sensivelmente tomando o commercio peruano por nossas aguas; mas o que elles sobre tudo demonstram, em minha opinião, é o grandioso desenvolvimento que reserva o futuro á immensa região banhada pelo Amazonas e seus affluentes, quasi todos tão soberbos como elle proprio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Poderosa arteria que liga um continente remoto e quasi virgem a uma costa accessivel e a um mercado igualmente aproximado dos grandes mercados da America e da Europa, a immensa bacia do Amazonas está destinada a representar um esplendido papel nas relações commerciaes do globo.

O dorso gigantesco da cordilheira dos Andes parece ter sido ali erguido de proposito pela natureza para indicar aos povos da planicie o canal de suas transacções e de sua vindoura prosperidade.

Mais do que o proprio Perú, mais do que Venezuella, mais do que qualquer outro dos vizinhos estados a Bolivia carece desse caminho e o animará mais tarde com o seu commercio. O desenvolvimento progressivo que de tres annos a esta parte offerecem, á despeito das cachoeiras do Madeira, as relações mercantis da republica com o imperio cabalmente indica o gráu a que attingirão um dia essas relações hoje recentes dos dous estados.

Ainda que não possúa noticia exacta dos generos permutados no periodo acima, visto terem girado livremente n'um e n'outro paiz, pode-se todavia calcular que, em 1864, excedeu talvez de 120:000$ a exportação da Bolivia, tendo aliás principiado em 1861 n'uma escala inferior a 20:000$!

A descida dos productos bolivianos pelo Madeira, que começa nesta quadra, já é tal este anno, que promette exceder muito a dos anteriores.

Este facto mostra que de dia para dia redobra a tendencia do commercio e industria de uma parte da republica para se aproveitarem da via facil e curta do Amazonas, abandonando o extenso e aspero caminho que separa os seus departamentos cis-andinos do porto peruano de Arica, e o ainda mais difficil e dilatado que os separa da pequena enseada de Cobija,

Esses departamentos são, pela fronteira da provincia, o Beni, Santa Cruz e Cochambamba, os quaes, além de muitas tribus errantes, contêm uma população que as ultimas estatisticas officiaes elevam a 622,817 almas.

Alli colhe-se presentemente o cacáu em uma quantidade média de 25,000 arrobas hespanholas por anno, ficando ainda desapproveitadas, por falta de mercado, abundantes cacuaes sylvestres.

A criação do gado, o preparo do charque e dos couros, o cultivo do arroz, do milho, da mandioca e outros cereaes da zona torrida, a agricultura da canna e o fabrico do assucar, a do algodão, sua fiação e tecido, são as industrias principaes dessa parte da republica.

Os tres departamentos podem offerecer ao commercio do Brasil, uma vez realisada a navegação a vapor no Madeira, e facilitado o pequeno transito terrestre por meio de uma estrada que elimine as fadigas, riscos e enormes embaraços das cachoeiras, uma exportação de 3,000:000$, ou 1,500:000 pesos hespanhóes, que é, pouco mais ou menos, a quanto monta hoje o seu commercio de importação por via do Pacifico. As trocas realisadas pelo Amazonas elevar-se-hão portanto, desde logo, a 6,000:000$

Ora, devendo ser infallivel o augmento, assim da producção como do consumo, desde que fôr maior o mercado, e mais faceis e mais baratos os transportes, é fóra de duvida que, dentro de poucos annos, dobrarão de expansão e valor as relações de interesse dos dous paizes. Talvez não seja exageração o dizer que, com cinco annos de livre e commodo transito por nossas aguas, o movimento de importação e exportação da Bolivia attingirá a cifra de réis 12,000:000$, admittindo que o consumo não sobrepuje alli a producção, e que a republica apenas importe por esta fronteira valores equivalentes aos que exporta.

O trafico difficil e despendioso que essas regiões tão nossas visinhas hoje manteem, atravez de uma via terrestre aspera e extensissima com o porto de Cobija na propria republica, e o de Arica na do Perú, todo se trasladará para o Amazonas, apenas se lhe facilitem os meios de communicação, e se proporcione aos generos de producção boliviana, sob o principio de reciprocidade (que a republica já de antemão nos offereceu), os mesmos favores e isenções concedidos aos do Perú e Venezuella.

Além das industrias mencionadas, Cochambamba e Santa Cruz possuem importantes minas e lavras de ouro, prata e estanho. Cochambamba produz tambem excellente trigo, e, com uma população de 376,770 almas, é o celleiro da republica e de uma parte do Perú.

Em ambos esses departamentos, que confinam com o Beni na planicie tras-andina, encontram-se, finalmente, regiões de climas frigido, temperado e tropical, com as producções correspondentes a essas diversas temperaturas.

Esse territorio extenso e feracissimo, com uma população essencialmente laboriosa e pacifica de mais de meio milhão de habitantes, experimentará, por certo, notavel incremento na sua industria, producção e commercio quando, embora comprimido pela cordilheira, que o separa do Pacifico, deixar de se-lo pelo Amazonas, que o ligará ao Atlantico, aproximando-o subitamente dos grandes mercados do mundo.

A navegação fluvial é alli corrente durante todo o anno pelo Mamoré e seus affluentes, e apenas se difficulta nos pequenos rios tributarios, no decurso da estação secca, effectuando-se ordinariamente em canôas e igaritês de 50 até 200 arrobas.

De Guajará, acima das cachoeiras do Madeira, e ponto terminal da estrada de que tenho fallado como devendo ser o complemento da linha de vapor d'aquelle rio, podem, na maior parte do anno, transitar desembaraçadamente vapores de 5 a 6 palmos de calado até Trinidad, capital do Beni.

Cochambamba dista daquella cidade 100 leguas, das quaes 60 se navegam pelo Mamoré e pelo Chapare, cabeceira deste, e 40 fazem-se por terra. Santa Cruz dista d'alli 92 leguas, 60 de navegação pelo mesmo Mamoré, e o Sará e Piray, suas cabeceiras, e 32 de via terrestre.

Ligadas, pois, como são entre si as tres capitaes por faceis vias de communicação, e todas ellas pelo Madeira ao Amazonas, e por este ao oceano, não pode ser duvidoso o rapido desenvolvimento da industria e do commercio d'aquellas regiões, tão ferteis quão pouco conhecidas.

O governo da Bolivia, no intuito de chamar a attenção dos naturaes para os beneficios que promette o Madeira á vida industrial e mercantil do seu paiz, tem decretado varias leis de estimulo e protecção, entre as quaes sobre sahe a que, ultimamente votada pelo congresso, isenta de direitos, durante dez annos, os generos importados do Brazil.

Uma vez estabelecidas regularmente pelos respectivos governos as relações commerciaes dos dous paizes, as transacções das nossas praças de Manáus e Belém crescerão em escala superior a 6:000:000$000, que é, como ácima fiz ver, a quanto sobem actualmente os valores da exportação e importação dos tres departamentos que se prendem ao imperio pelo Madeira e seus affluentes de origem boliviana.

NAVEGAÇÃO.

A navegação á vela pelo rio Amazonas diminue, á proporção que toma maior incremento o serviço dos transportes por meio de paquetes a vapor.

E' certo que o numero destes não tem augmentado. Além dos da companhia de navegação e commercio, que fazem duas vezes por mez a viagem do Pará a esta capital, e uma vez mensalmente á Tabatinga, só os dous transportes de guerra peruanos *Morona* e *Pastaza* giraram ultimamente de Belém para o litoral da republica. Estes mesmos, empregados no serviço de sua nação, foram de mui limitado prestimo á navegação mercante desta parte do Amazonas.

Mas se não tem crescido o numero dos transportes, teem estes pelo menos augmentado de capacidade, accommodações e rapidez.

De tudo isto vem que os antigos barcos a vela, tão acanhados, e tão morosos em vencer a immensa distancia que separa as duas capitaes, tenham ido sendo abandonados a pouco e pouco pelos carregadores.

De 57 que se registraram em 1860, com 1,614 toneladas e 359 tripulantes, somente 37 se empregaram no commercio de cabotagem entre o Pará e esta provincia, no exercicio de 1863—1864, arqueando 1,057 toneladas, e sendo tripolados por 247 pessoas.

Contrario movimento observa-se nas canôas empregadas no commercio de regatão, a mais fatal e infecunda das industrias que poderiam introduzir na provincia inimigos interessados no seu atraso e miseria, e na miseria e depravação dos rudes habitantes do interior d'ella.

A despeito do pezado tributo de que são oneradas, cresce todos os annos a cifra dessas funestas embarcações. Muitas, talvez o maior numero, subtraem-se ás exigencias do fisco, e forram-se ao pagamento do imposto. Sem contar as que estão neste caso, registrou a repartição da fazenda provincial, no mesmo exercicio acima, 101 dellas carregando 404 toneladas, e tripoladas por 266 marinheiros.

Subiram a 1,302 os passageiros que, nos vapores da 1ª linha da companhia do Amazonas, entraram e sahiram desta capital no correr do anno de 1864. Os que transitaram entre ella e os portos da 2ª linha chegaram no mesmo periodo a 893, como detalhadamente mostra, em relação aos ultimos annos, o resumo que se segue :

	1863	1864
Passageiros que seguiram de Manáus para os portos de escala da 1ª linha.	476	434
Passageiros que entraram em Manáus, procedentes dos portos de escala de 1ª linha. . .	647	868
Passageiros que transitaram entre Manáus e os portos de escala de 2ª linha	530	893

E' digno de attenção o augmento notavel que se observa no numero de passageiros da 2ª linha durante o anno de 1864, comparativamente ao que o antecedeu. Confrontadas ambas estas cifras, acha-se em favor da primeira um excesso de quasi dous terços.

Este excesso, que não considero mero accidente, é consequencia, e serve ao mesmo tempo de segura prova, do desenvolvimento que se vae fazendo sentir naquella parte da provincia.

Incremento igual experimentou, dentro do referido periodo, o movimento das cargas. Só na viagem do mez de dezembro, transportou o *Inca* um carregamento do valor de 117:588$880, sendo 106:210$032 de generos procedentes da republica do Perú. Os subsequentes carregamentos do mesmo paquete teem sido superiores áquelle.

E' facil descobrir neste prospero acontecimento o resultado do serviço que presta actualmente ao commercio do litoral peruano o vapor *Pastaza* nas viagens regulares que está fazendo de Iquitos a Tabatinga.

Julgo de interesse apresentar-vos no mappa annexo lettra D as distancias por leguas entre os diversos pontos de escala dos vapores da companhia do Amazonas, na primeira e segunda linha desta provincia, desde Villa-Bella da Imperatriz até a fronteira de Tabatinga.

ESTUDOS SOBRE RIOS DA PROVINCIA,

EXPLORAÇÃO DO MADEIRA

O engenheiro João Martins da Silva Coutinho, á cuja illustração e amor ao trabalho deve a provincia serviços da maior transcendencia, apresentou-me, ao regressar de sua viagem, o resumo das observações que o incumbi de executar no rio Madeira, conforme as instrucções de que já tendes conhecimento.

Quatro mezes gastou elle no desempenho dessa penosa e arriscada commissão, levando-a aé a ultima cachoeira do rio.

Mesmo durante a secca, pode o Madeira ser navegado por barcos a vapor que demandem de 6 a 7 palmos, limpando-se o canal em frente ás ilhas de Uruá e Abêlhas, unicos pontos que algum obstaculo offerecem presentemente.

No estado actual, passam livremente, de dezembro á agosto, navios de 8 palmos de calado.

As melhores cartas de nada serviriam á navegação d'este rio, como geralmente acontece com os outros da provincia.

Rapida a correnteza durante a enchente, sem consistencia as margens, tornam-se extremamente variaveis os bancos ; o canal de hoje já não é o mesmo de hontem ; e só a observação por assim dizer diaria poderá evitar sinistros, quando, na época da vasante, se empregarem navios grandes nessa navegação.

Em circumstancias normaes, é de 15 palmos o menor fundo que se encontra no canal. Um barco a vapor vence bem as curvas, mas na descida é preciso grande cautella para contorna-las.

Encontram-se em diversos pontos alguns cachopos de *grés*, perfeitamente conhecidos dos praticos. Quasi todos esses cabeços emergem na vasante, e ordinariamente avisinham-se das barreiras.

A natureza do terreno explica essa posição. O *grés*, mais ou menos indurecido, escasso em alguns lugares, em outros mais abundante e elevado, forma a base onde assenta a argila, de que se compõem as barreiras

Para a navegação de canôas, muito pouco se adiantaria emprehendendo-se qualquer melhoramento em algumas cachoeiras, e nem o resultado compensaria a despeza, porque as maiores e mais perigosas occupam pontos differentes em toda a região obstruida. Esta circumstancia ainda mais concorre para que se não deva pensar na passagem de barcos a vapor por aquelle sitio.

A rocha que constitue as cachoeiras até a de Tres Irmãos é o granito de differentes especies, apparecendo d'ahi por diante o micaschisto com vieiros de silex, alguns de grande força, como na cachoeira de Pederneira, onde perfeitamente se distingue o contacto e metamorphismo,

Ha no Madeira 18 saltos e correntezas. Contaram 21 os primeiros exploradores, e 19 os modernos, por distinguirem Guajará-assú de Guajará-merim, que aliás constituem uma só e a mesma cachoeira.

A do Theotonio é a maior e a mais bella de todas.

Tem ali o rio 250 braças, e o salto é de 50 palmos aproximadamente.

Seguem-se a esta, as do Ribeirão, Madeira e Bananeira.

No Theotonio, é inevitavel a varação das canôas. No Giráu e Ribeirão, onde todos costumam executar igual operação, é todavia possivel a passagem pelo canal, sendo o pratico habil, e as canôas grandes. De outro modo corre a tripolação o risco de naufragio, e o de uma morte quasi certa.

Naufragaram, no decurso do anno passado, cinco canôas, perecendo 8 pessoas entre ellas o norte-americano Tompson. Com a vida, perdeu este a quantia de 20:000$000 no «Caldeirão do Inferno.» O resto da tripolação, depois de errar durante 20 dias pela floresta, chegou a uma aldêa de Caripunas ferozes, onde novos perigos os aguardavam. Em um dia de folia e embriaguez escaparam felizmente os naufragos ao furor dos selvagens, não menos tremendo que o dos turbilhões da cachoeira.

Tambem no salto de Bananeira é preciso, na vasante, varar as canôas ; mas ahi o passo é curto.

Nos outros menos perigosos, e nas correntezas, conforme a época, passam á espia as canôas carregadas ; porém ordinariamente é necessario tirar todo ou parte do carregamento, tendo as vezes o caminho, como acontece no Giráu, tresentas braças de extensão.

A mais dilatada e trabalhosa das cachoeiras é a do Ribeirão, que prolonga-se por mais de uma legua.

Antes de chegar ao salto ou cabeço é forçoso descarregar quatro vezes a embarcação !

O Ribeirão offerece um curioso phenomeno hydrographico : é a desigualdade do nivel d'agua, na direcção da normal.

Do alto da cachoeira prolongam-se áquem, pelo meio do rio, alguns ilhotes de pedra, sendo o leito mais elevado do lado direito. Por este motivo, o nivelamento das aguas não pode effectuar-se logo depois da queda.

Pela parte inferior da ultima ilhota correm então, da margem direita para a esquerda, as aguas velozes e frementes, por causa dessa differença de nivel e dos cachopos, que constituem outras tantas pequenas cachoeiras.

Mais para diante, a direcção e força da corrente modificam-se, seguindo as aguas pela diagonal, até finalmente confundirem-se com as das margens.

No Giráu, a immensa massa d'agua do Madeira escôa-se por um apertado canal de 20 braças de largura. Todo o perigo provém disso, e não da differença do nivel, que nesse lugar não é grande.

Achando-se o rio com 2|3 de vasante, quando ali esteve o engenheiro Coutinho, podem, em vista de suas informações, ser as cachoeiras classificadas em quatro ordens, segundo os obstaculos que apresentam,

1ª Ordem.—Theotonio, Giráu, Ribeirão e Bananeiras.
2ª Ordem.—Madeira e Caldeirão do Inferno.
3ª Ordem.—Santo Antonio, Paredes, Pederneira, Araras, Lages, Páu-grande e Guajará.
4ª Ordem.—Morrinhos.

As correntezas são : Macacos, Tres-Irmãos, Perequitos e Misericordia.

D'estas, é maior a segunda, e depois a quarta.

Entre as cachoeiras do Theotonio e Caldeirão do Inferno, ha tres aldeias de Caripunas, uma na margem direita, e duas na esquerda. Nesta, e para o centro das terras, teem sua morada os Pammas, tribu que tambem se encontra nos affluentes do Purús proximos ao Ituxy.

O Caripuna assemelha-se em tudo ao Mura : é como este indolente, depravado e máu.

Muitos viajantes teem sido victimas de sua indole malfazeja, Apresentam-se humildes e submissos, se a comitiva é grande ; porém ostentam-se exigentes, arrogantes e até ferozes, se veem pouca gente.

Põem na frente as mulheres, para mais á geito poderem furtar o que lhes assanha a cabeça ; e adestram as crianças, desde os mais tenros annos, nesse vergonhoso exercicio. Pedem importunamente quanto veem, e mesmo o que não lhes cahe debaixo dos olhos, e enfadam-se quando não são satisfeitos. Por esta fórma, em vez de auxilio, constituem um verdadeiro obstaculo á navegação daquellas desertas paragens.

Andam estes indios completamente nús, sendo pequeno o numero dos que vestem a *cascara*, camisola feita de casca de arvore, de que usam os da Bolivia.

Por toda a compostura, trazem as mulheres uma folha verde com que occultam o distinctivo do sexo. Os homens apanham o cabello sobre a nuca, atam-no com uma tira de panno ou de envira, á semelhança de chicote, e prendem na extremidade algumas pennas de arára ou papagaio. Sôlta ao vento deixam as mulheres a madeixa, e uns e outros cortam na frente o cabello.

Descendo ao ultimo gráu de abjecção, os Caripunas vendem temporariamente mulheres e filhas, violentando-as ao trafico nefando, quando por ventura a elle se recusam.

Essa degradação, que raro se encontra nos povos selvagens, tem suas raizes mais remotas nas relações dos antigos viajantes de Matto-Grosso.

Estes indios e os Mauês constituem á este respeito uma excepção infeliz entre as tribus do Amazonas.

O Caripuna é dado com excesso á embriaguez, de que faz um motivo de festa, para a qual se atavia com os seus melhores enfeites.

Extrahem do milho e da mandioca o licor predilecto, mas usam tambem da pupunha e outros fructos. Não fabricam a farinha, porém folgam quando lh'a dão os viajantes Extremamente immundos, comem os bichos e insectos mais repugnantes. São bons remadores, e fazem da casca de pau as canôas de que usam.

Fortes e ageis, correm longas horas atraz da caça, sem experimentar cansaço, e só empregam a flecha quando o animal de fatigado já quasi não foge, Teem para si que o homem civilisado não supporta como elles o exercicio, em consequencia do uso do sal. A feição do Caripuna, como a do Mura e a do Maué, assemelha-se á da raça hebrêa.

Delle differem completamente os Pammas. Trazem estes impressas na physionomia a docilidade e a brandura d'alma, bons instinctos de que são dotados.

Entre o Caldeirão e Giráu, ha tambem uma aldeia de Caripunas indomaveis.

Pouco abaixo da cachoeira de Aráras, existe a aldeia do capitão Buxi, filho do respeitavel capitão Tupy do Abunã. São tambem Caripunas os indios das duas aldeias, mas de bôa indole e trabalhadores. Tupy conta mais de 70 annos. Educado em Matto-Grosso, falla bem o portuguez, e referem os bolivianos que a sua patente foi-lhe concedida por S. M. o Imperador.

Uma estrada que, seguindo pela margem direita de Santo Antonio até Guajará, evite os obstaculos e perigos das cachoeiras, e proporcione accesso franco para a encantoada provincia de Matto-Grosso, e para o coração da Bolivia, é, como demonstrei em outro lugar, melhoramento reclamado altamente pelos interesses tanto do Brasil como dessa republica e de todo o centro da America do Sul.

Em 8 dias vae um barco á vapor, sem o menor impecilio, da capital do Pará a Santo Antonio. De Guajará ao porto de Trinidad, capital do departamento boliviano do Beni, podem igualmente, na maior parte do anno, navegar vapores que não demandem mais de 5 a 6 palmos d'agua ; e de Guajará á cidade de Matto-Grosso, antiga capital da provincia do mesmo nome, é franca a navegação, ainda para navios de maior calado, nos mezes de enchente.

Na vasante não poderão ir além do Porto das Pedras, que demora 15 leguas acima do forte do Principe da Beira ; mas podem ser substituidas d'ahi em diante, nessa quadra do anno, por outros de menor capacidade.

Assim, dando 7 dias para vencer com descanso as 45 leguas de estrada, as mercadorias sahidas de Belém chegarão a Trinidad com 17 dias, e a Matto-Grosso com 19 a 20 de viagem, tendo sido esta de 8 dias entre Belém e Santo Antonio, de 7 entre esse ponto e Guajará, e de 2 entre Guajará e Trinidad, ou 4 a 5 entre Guajará e Matto-Grosso.

A republica da Bolivia com quem, segundo já fiz vêr, entretemos as melhores relações, essencialmente interessada como é no aperfeiçoamento da communicação pelo Madeira, visto como disso depende o desenvolvimento e prosperidade a que aspira, não deixará por certo de prestar todo o apoio á abertura dessa importante via de communicação, que é interior, e ao mesmo tempo internacional.

Em favor de semelhante melhoramento, militam ainda, as condições dos departamentos bolivianos que nos ficam fronteiros.

Nos do Beni e Santa Cruz da Serra, vae-se desenvolvendo satisfactoriamente a agricultura. São alli excellentes as terras para o cultivo do café, canna, tabaco, algodão e outros generos. O tabaco rivalisa com o de Havana, o café com o de Moka e o assucar com o melhor de Pernambuco, como eu proprio tive occasião de reconhecer, examinando algumas amostras desses productos, trazidas pelo engenheiro Coutinho.

Da Bolivia desceram, no anno passado, 70 ubás carregadas com a importancia de cerca de 120:000$ em generos de lavoura e criação, como fossem, couros, graxa, cacáu, charutos, assucar, charque, gado, etc.

Tendo começado hontem, por assim dizer, o commercio com este visinho estado, vê-se que, á despeito das delongas, riscos e despezas de viagem tão penosa, o seu futuro promette ser summamente lisongeiro.

Favorecendo esse commercio, a abertura da estrada animará e fomentará por si só a industria e o trabalho naquelle paiz, proporcionará um largo consumo aos seus productos, e fará desapparecer do nosso mercado a escassez e a excessiva carestia dos principaes generos de alimentação, á começar pela carne de gado.

Nos campos do Mamoré, a criação augmento de uma maneira extraordinaria, e o charque póde ser vendido aqui por 5$ a 6$ a arroba ; o que será de um beneficio incalculavel para a população, que nutre-se exclusivamente de peixe e tartaruga, alimentação fraca e pouco sadia, além de relativamente cara

A estrada do Madeira parece destinada a exercer uma grande influencia sobre a Bolivia, quando lhe for franqueada a navegação desse rio e a do Amazonas.

Então, as vantagens que ella promette se hão de estender á mór parte do territorio visinho, visto como as communicações entre Cobija e os principaes centros de producção da republica, são lentas e difficilimas, conforme já fiz vêr. Fazem-se por asperos caminhos, e atravez de um extenso deserto que só os camellos podem vencer.

Da Europa ao Pará a viagem é incomparavelmente mais curta, a navegação muito menos travada de perigos, e portanto os fretes muito menores do que para Cobija.

Em Chuquisaca, quasi 4/5 do preço porque chegam as mercadorias representam o frete !

Pode-se por ahi avaliar o custo fabulosissimo dellas nos ricos departamentos que nos ficam visinhos, e mais distantes da costa do Pacifico.

Tudo isto, impossivel é desconhece-lo, contribue poderosamente para que o Madeira e o Amazonas sejam o caminho por onde se realisará no futuro o melhor do commercio da Bolivia.

Quando a população desenvolver-se no valle do Beni, será de grande conveniencia proporcionar-lhe a sahida pelo Purús, que é o caminho natural dest'outra região.

Aproveitando alguns affluentes de um e outro rio, se economisará uma grande distancia por terra, reduzindo-se a travessia a 12 leguas talvez.

Não vos é desconhecida a importancia das antigas relações entre Matto-Grosso e o Amazonas, por via do Madeira.

Muitos dos seus governadores e principaes magistrados penetraram na provincia visinha, seguindo as aguas do nosso rio.

O commercio tambem por aqui se encaminhava.

Os canhões que ainda hoje guarnecem o forte do Principe da Beira, e todo o mais trem bellico de que necessitava a fronteira foram conduzidos pelo Madeira e Uaporé.

No intuito de facilitar e proteger a navegação, fundaram-se, além de outras acima daquelle forte, as povoações de Trocano, na foz do Hyamary, de Theotonio e Ribeirão, nas cachoeira .

A cidade de Matto-Grosso, antiga Villa-Rica, chegou a conter 12,000 habitantes. Em suas visinhanças prosperava a criação e a agricultura.

Hoje tudo isso desappareceu com a transferencia da capital para Cuyabá. A população indigena, que auxiliava efficazmente a navegação, reduzio-se consideravelmente, depois que, extinctas as missões, surgiram os regatões e os directores. Das povoações de que acima fallei nem vestigios restam.

D'ahi resultou, como era natural, o enfraquecimento das relações pelo Madeira. Mas o que acabou de matar a sua navegação foi de certo o abandono que disso fez a administração, segura como estava da fronteira por este lado.

Entretanto, é o Madeira a melhor via de communicação para Matto-Grosso. A excepção das 60 leguas interceptadas pelas cachoeiras, o rio póde ser livremente navegado na parte superior, durante talvez nove mezes do anno, e na inferior, segundo informa o engenheiro Coutinho, e o prova a viagem do *Inca* no mez de agosto do anno passado, para que o seja por navios de maior calado, mesmo na quadra da maxima vasante, bastará desobstruir o canal nos dous pontos indicados antecedentemente.

A despeza que exige este melhoramento poderá importar, quando muito, em . . . . . 200:000$, segundo a opinião daquelle distincto profissional.

As cachoeiras, como sabeis e tenho ponderado, podem ser evitadas por meio de uma estrada, cuja extensão será, pouco mais ou menos, de 45 leguas, visto dever seguir directamente pela margem direita, desde a primeira até a ultima cachoeira, cortando a volta que o rio descreve para o poente.

Nem o Tapajoz, nem o Tocantins offerecem iguaes facilidades : o primeiro, porque contém em seu leito embaraços insuperaveis ; o segundo, porque, além de quasi identicos obstaculos, deixa sempre entre o seu ultimo ponto navegavel e a cidade de Cuyabá uma distancia de cerca de 90 leguas, isto é, quasi o duplo da extensão que deve ter a estrada de que me occupo.

A falta de indios para a navegação ha de suppri-la o vapor ; os generos alimenticios no-los cederá a Bolivia, tão interessada como o Brasil, ou ainda mais do que o Brasil, no aperfeiçoamento dos transportes pelo Madeira.

O governo imperial tomará certamente a iniciativa deste grande melhoramento, favorecendo os interesses das duas provincias do Amazonas e Matto-Grosso, e as do imperio em geral, bem como as justas aspirações da Bolivia.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa pelas 10 horas do dia celebra-se uma missa solemne em exoração de graça ao Todo Poderoso, para a companhia de homens pretos desta provincia, que breve tem de seguir para o sul, afim de defender nos campos do Paraguay a causa nacional.

A commissão encarregada desta solemnidade religiosa convida a nossa população a dar-lhe a magestade condigna com a sua assistencia na imperial capella da Estancia, onde tem lugar essa funcção que tanto tem de piedosa quanto revela o patriotismo dos seus iniciadores.

— Acha-se recolhida no Novo Banco, para ter o devido destino, a quantia de 1:122$000, producto de uma subscripção para a fundação do asylo de Invalidos da Patria, promovida entre varios cidadãos da freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth.

Esta idéa generosa não pode deixar de achar echo nas almas bem formadas, e isto já vai se manifestando por actos significativos, como este que ahi deixamos consignado, e cuja iniciativa pertence aos Srs. padre Joaquim Francisco de Araujo Vasconcellos Pimenta, Francisco Xavier de Andrade, João Alves Camello Pereira de Lyra, e Luiz da Silva Pereira.

— A sociedade recreativa *Coribantina* da a sua partida deste mez no dia 17 do corrente.

— Em data de 30 de maio ultimo, foi pelo juiz municipal supplente de Caruarú tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, pronunciado José Negrão Villela nas penas do art. 193 do cod. crim. por haver morto com dous golpes de facão a Alexandre de Souza Mello, no districto de Panellas.

O criminoso no mesmo dia da pronuncia foi preso por um inspector de quarteirão, e acha-se felizmente recolhido a cadeia de Carurú ; pois corria que elle tentava vingar pelo assassinio de alguns individuos que contra elle depozeram na instrucção do processo.

— Differentes portos da União foram declarados até ulterior resolução fechados ao commercio.

Este acto ainda foi do finado presidente Lincoln, e tem a data de 11 de abril proximo passado ; de sorte que por força delle, todo e qualquer navio que tentar entrar nos portos abaixo indicados, será sequestrado e conjunctamente o respectivo carregamento.

Os portos defesos são os seguintes :

Richmond, Rappahannock, Cherrystone, Yorktown e Petersburg, na Virginia ;

Camden, Elizabeth City, Edenton, Plimouth, Washington, Newbern, Ocrecoke e Wilmigton, na Carolina do Norte ;

Charleston, Georgetwn e Beaufort, na Carolina do Sul ;

Savannah, St. Mary, Brunswick e Darien, na Georgia ;

Mobila, na Alabama ;

Pearl River, Shieldsborough, Natchez e Vicksburg, no Mississipi ;

St. Agustin, Cayo-Hueso, St. Mark, Port Leon, St. Jonh, Jacksonville e Appalachiocola, na Florida ;

Theche e Franklin, na Luisiana ;

Galveston, Lasalle, Brázos de Santiago e Point Isabel, no Texas.

— Amanhãa tem lugar, na igreja do Espirito Santo, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, orando no *Evangelho* o Rvm. Leonardo Grego e no *Te-Deum* o Rvm. Antonio Manoel d'Assumpção ; precedendo-a, pela madrugada, uma missa cantada a N. S. do Cenaculo.

O Sr. Colás filho, em obsequio aos devotos, executará diversas variações de rabeca antes do sermão da festa.

A' tarde sahirá da mesma igreja a procissão do Espirito Santo, que percorrerá as ruas do Imperador, das Cruzes, do Queimado, do Livramento, Direita, do Terço, Augusta, de Hortas, da Camboa do Carmo, das Flores, Nova, Cabugá, Independencia, do Crespo, do Imperador á recolher.

— Remettem-nos a seguinte noticia :

« Ha na rua do Rosario da Bôa-Vista alguem que espanca de modo desalmado a umas crianças com tanta frequencia, que quando não está na janella, occupa-se a infligir taes sevicias ! Não sei que parentesco haverá entre esse alguem e as crianças, mas é certo que as pancadas não cessam. E não poderá haver para isto alguma providencia ?

« E' o que lhe peço, senhor redactor, que solicite pela sua Revista, pois é barbaro que tal cousa se dê. »

— O director da sociedade de musica *União Commercial*, pede-nos para que declaremos, que a mesma sociedade tocou na festividade do Divino Espirito Santo, no convento de Santo Antonio, em virtude do honroso convite que lhe foi dirigido pela irmandade respectiva e não por offerecimento, como diz o chronista da mesma festa, no seu communicado publicado em nosso numero de hontem.

— Na noite de quinta-feira o subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, providenciou de modo, que poude capturar um cem numero de autores de disturbios nas occasiões em que tocam musicas pelas ruas. Muitos delles sendo escravos, foram castigados, e é de esperar que de semelhante providencia se colha bom resultado. A ousadia desses escravos é inqualificavel, e precisam elles que a policia os não perca de vista.

Nós abaixo assignados, passageiros do vapor *S. Francisco*, suffocariamos os impulsos de nossos corações, commetteriamos uma falta grave e imperdoavel se não manifestassemos publicamente o sentimento de gratidão de que nos achamos possuidos para com o mui digno commandante, immediato, medico e mais dignos officiaes do referido vapor.

Conduzindo o mesmo vapor cerca de mil e duzentas pessoas dos portos do norte para esta côrte, e trazendo uma viagem de muitos dias, esta deverá ser naturalmente incommoda, principalmente para aquelles que pela primeira vez embarcavam mas estes incommodos eram perfeitamente amenizados pela delicadeza, desvello e zelo daquelles dignos cavalleiros que não poupavam esforços para mitigar nossos soffrimentos. A par da austeridade indispensavel ao maritimo, elles sabiam collocar a delicadeza do homem e os sentimentos de humanidade dos corações bem formados : os pobres soldados que traziam ao seu bordo faziam particularmente objecto principal dos seus cuidados, mesmo porque, mal accommodados, reclamavam mais urgentemente pelos seus soccorros, a todos finalmente, aquelles distinctos officiaes prodigalisaram seus beneficios.

O Sr. tenente Steple, este moço distincto que honra a nossa armada, e que soube inspirar-nos sympathia e estima pelo muito que nos prestou digne-se aceitar o nosso sincero e particular agradecimento.

Acceitem, pois, os Srs. commandante, immediato, medico e officiaes do vapor *S. Francisco* esta publica manifestação como um voto de reconhecimento e gratidão pelos tantos e tão repetidos obsequios de que os abaixo assignados jámais se esquecerão.

Bordo do vapor *S. Francisco*, maio de 1865.

O coronel-commandante, Antonio Gomes Leal.
Luiz Eduardo Carvalho, conductor do corpo de voluntarios do Maranhão.
José de Cerqueira Lima, major do 1.º corpo de voluntarios de Pernambuco.
Bacharel José Paulino da Camara, capitão do 1.º corpo de voluntarios de Pernambuco.
Hermillo Peregrino David Madureira, capitão.
Dr. José Zacarias de Carvalho, 1.º cirurgião.
José Luiz Pereira, capitão.
João Vicente de Brito Galvão, capitão.
Alexandre Marcellino B.
Francisco Sabino Freitas dos Reis, tenente.
Joaquim José Gonçalves de Gouvêa, tenente.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvin, tenente.
Manoel José da Camara, alferes.
Miguel Joaquim do Rego Barros, alferes.
Miguel Affonso Ferreira, alferes.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior, alferes.
Marianno dos Reis Espindola, alferes.
João Ferreira Leite, capitão-mandante.
João Capistrano de Aguiar Montarroyos, tenente.
José Rodrigues de Oliveira Lima, capitão.
Quintiliano Henrique da Silva Primavera, tenente.
Antonio de Albuquerque Maranhão, tenente.
Francisco Vidal Aranha Montenegro, alferes.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, capitão.
Manoel Lourenço da Silva, tenente.
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, alferes.
Vicente Augusto do Nascimento Feitosa, alferes.
Francisco Gonçalves de Arruda, capitão do 8.º
Tiburtino Pinto de Almeida, tenente.
Francisco José da Silva, tenente quartel-mestre.
José Coriolano Mendes Lins, alferes.
Guilherme Francisco de Paula Montenegro, alferes.
José Antonio Ribeiro de Freitas, tenente-ajudante do 1.º corpo de voluntarios de Pernambuco.
H. da Silva, tenente.
Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, alferes do 1.º corpo de voluntarios de Pernambuco.
José Francisco Corrêa de Araujo, cadête.
Viriato T. de Mello Barreto, cadête.
Manoel Gomes de Albuquerque.
Ignacio Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior.
Emygdio Pires d'Oliveira.
João Nepomuceno Marques.
José Cavalcanti de Paula Nonato.
Antonio dos Santos M. de Aguiar.
Joaquim Marques Santiago.
Manoel Cariolano dos Santos, alferes.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 9 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 de junho :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Rafael e Cypriano, escravos, este de João Silverio de Souza, e aquelle do Dr. Francisco Pinto Pessoa, o 1.º á disposição do subdelegado da Varzea, e o ultimo á requerimento de seu respectivo senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de João Luiz de França, por fugido.

A' ordem do de S. José, José da Costa e Thiago da Costa, ambos por briga.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de junho de 1865 :

Existiam 343 ; entraram 6 ; sahiram 2 ; existem 347, a saber : nacionaes 256, mulheres 3, estrangeiros 26, mulheres 2, escravos 54, escravas 6,—total 347.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 134.

Movimento da enfermaria do dia 9 de junho de 1865.

Tiveram baixa :
Raymundo José de Sant'Anna.
Antonio Florencio da Paixão
Maria Francisca da Conceição.
José escravo de João Luiz de França.

Teve alta :
Joaquim Lins Pereira.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 8 de junho de 1865.

Jorge, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista ; convulsões.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Maria de Barros de Lacerda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista ; febre maligna.
Felicia Maria de Lima, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista ; apoplexia fulminante.
Margarida Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José ; hybetrophia do coração.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista ; espasmo.
Eleodoro, Pernambuco, 2 annos, escravo, S. José ; inflammação intestinal.
Elpidio, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; pneumonia.
Adolpho, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; diarrhéa.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores, de 5 do corrente, incluindo a cotação dos preços correntes da praça na semana proxima finda.—Archive-se.

Foram distribuidos pelos senhores deputados os livros Diario e Copiador de Mello Lobo & C., Diario de N. O. Bieber & C. successores, Diario de Marques Gomes & C., e Copiador de Genuino José da Rosa.

DESPACHOS.

No requerimento de Joaquim Francisco dos Santos Maia, pedindo o requerimento da certidão de escriptura de hypotheca que apresenta : — Registre-se.

No de João Luiz Ferreira Ribeiro, que satisfez o despacho do 1º do corrente, para serem registradas as cinco procurações que apresenta : — Registrem-se.

No de Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo o registro de uma escriptura de arrendamento que ajunta :—Registre-se.

No de Antonio José de Oliveira Lobo, apresentando ao registro a escriptura de seu contrato antenupcial :—Registre-se.

No da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, pedindo o registro dos seus novos estatutos e do decreto e carta imperial que os approvou e que se faça a respectiva publicação. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ELEIÇÃO

Dos irmãos que teem de concorrer para a festa do orago na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, no anno de 1865.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :
José Francisco Lavra Penna.
Joaquim Juvencio da Silva.

Juizas.

As Exmas. Sras. :
D. Francisca Carolina Pontes Tasso.
D. Joanna Guilhermina dos Santos Dias.

Escrivães.

Os Illms. Srs. :
Jenuino José Tavares.
Decio de Aquino Fonseca.

Escrivãas.

As Exmas. Sras. :
D. Balbina Carolina Padilha Lavra.
D. Maria Benedicta Ferreira Jacobina.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, 15 de maio de 1865. —O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos exclusivamente para os mercados da America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população da America Hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só a pouco viesse a ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia ! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adoptação da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria Eau de Cologne, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de Murray e Lanman, tendo-se o cuidado de examinar e ver que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.

Vende-se em casa de Caors & Barboza e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

9 de junho.

Algodão primeira sorte — 13$000 por arroba.
Algodão da Parahiba—14$000 por arroba posto a bordo, (com 1|4 de 2ª sorte)

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0|0 até o de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Jo... m José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admittidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	151:392$117
Idem do dia 9	22:676$818
	174:068$935

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	231	
» » com generos.....	493	
		724
Volumes sahidos com fazendas.....	96	
» » com generos.....	828	
		924

Descarregam no dia 10 do corrente.

Barca franceza—*Egaro*—mercadorias.
Barca franceza - *Cologny*—cemento e asfalto.
Barca americana—*Anacouda* — farinha de trigo e mais generos.
Brigue inglez—*Imperador*—diversos generos.
Escuna hanoveriana—*Anna*—diversos generos.
Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Ann Lizzie*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador* - idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Barca ingleza *Mary Boud*—carvão.

Importação.

Barca americana *Anacouda*, entrada de New-York, consignada ; a Henry Forter & C., manifestou o seguinte :

2030 barricas farinha de trigo, 5 caixas chapéos de palha, 1 peça de cabos, 20 barris carne, 40 caixas machinas e pertences para algodão, 6 volumes carros e pertences, 200 barriquinhas bolaxinha, 3 caixas drogas, 100 caixas agua de Florida, 100 caixas salsa parrilha, 1 caixa pilulas, 11 barricas candieiros, 7 caixas balões, 100 saccas farelo, 2 caixas ignora-se, aos mesmos.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado ; a J. de Sá Leitão Junior, manifestou o seguinte :

114 caixas velas de carnauba ; a Parente Vianna & C.

25 ditas ditas, 300 esteiras dita ; a Manoel J. de Sá Araujo.

28 molhos esteiras, 24 saccas algodão, 8 saccas cera de carnaúbà, 93 caixas velas de dita, 667 meios de sola ; a ordem.

35 caixas velas, 1 embrulho pennas e 130 meios de sola ; a José de Sá Leitão Junior.

Brigue nacional *Trovador*, entrado do Rio de Janeiro, consignado ; a Marques Barros & C. manifestou o seguinte :

40 caixas chá, 20 peças de cabos de cairo, 300 caixas velas, 128 rolos e 77 latas fumo, 967 saccos café, 2532 saccos farinha de mandioca, 50 jacazes toucinho ; a ordem.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado ; a C. C. da Costa Moureira, manifestou o seguinte :

3 saccas algodão ; a J. Pater & C.

40 meio de sola, e 91 saccas algodão ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

11 saccas algodão, 200 meios de sola ; a J. de Sá L. Junior.

Escuna nacional *Ernestina*, entrada do Assú, consignada ; a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte,:

100 barricas e 130 saccas farelo, 2 caixas phosphores ; a ordem.

1038 alqueres sal ; aos mesmos.

Exportação.

Barca ingleza *Eleonor*, carregou para Liverpool : 2000 saccos com 10,000 arrobas de assucar mascavado, 1,161 ditos com 6,455 arrobas e 18 libras de algodão.

Lugre portuguez *Julio*, carregou para Lisboa : 1243 saccas com 6,215 arrobas de assucar branco, 2,350 ditos, com 11,750 arrobas de dito mascavado, 2 cascos com 90 medidas d'aguardente, 231 ditos com 9,256 ditas de mel, e 16 pranxões de vinhatico.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	6:154$074
Idem do dia 9	2:705$792
	8:859$866

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Pará pelo Assú—35 dias do primeiro e 13 do segundo porto—escuna nacional *Ernestina*, de 170 toneladas, capitão Francisco Eustaquio Rodrigues, equipagem 11, carga sal ; a José Maria Palmeira.

Trieste—125 dias, patacho hollandez *Hendrika Huisman*, equipagem 7, carga 1,775 barricas com farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—35 dias, barca ingleza *Favorita*, de 251 toneladas, capitão A. Robertson, equipagem 11, carga carvão ; a Wilson & Hett.

Rio de Janeiro—barca brasileira *Henriqueta*, capitão Vicente João de Aquino, carga assucar e outros generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—vapor de guerra americano *Wejoming*, commandante W. Bankhead.

Liverpool por Lisboa.—vapor inglez *Galileo*, commandante F. Russell.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, por deliberação da junta da fazenda, manda fazer publico, que se acha encorporado aos proprios provinciaes a fabrica do Monteiro de refinar assucar, por execução que promoveu contra José Guilherme Guimarães, e que essa encorporação houve lugar pela quantia de 8:146$219.

E porque o estabelecimento fabril de que se trata seja de grande importancia para a provincia, e convenha mante-lo, uma vez que bem montado como está e provido de todos os apparelhos necessarios, seja dirigido por quem tenha conhecimentos profissionaes, e possa dispor de capitaes relativamente abundantes, manda convidar pelo presente edital aos que se acham em taes circumstancias a comparecerem na mesma thesouraria, aonde se lhes dará a faculdade de visitar o referido estabelecimento, afim de que bem informados possam apresentar suas propostas com declaração dos meios que tem para manejo da dita fabrica. O que preenchido, e estabelecido por tal meio a igualdade de meios em diversos proponentes se abrirá entre estes a concurrencia final sobre o preço e mais condições da sua venda, com a declaração, porém, de que taes propostas não são definitivas, ficando ao arbitrio do Exm. Sr. presidente da provincia aceita-las ou não, se no seu entender não offereçam os concurrentes meios que garantam e segurem a continuação de uma industria que é a todos os respeitos mui vantajosa á provincia, tendo-se mais em attenção a animação della, do que o maior ou menor preço que possa ser alcançado, com tanto que elle salde a divida da fazenda.

A fabrica do Monteiro só tem deixado de medrar pelas circumstancias pecuniarias de seus possuidores, e é isto que se pretende evitar, adjudicando-a com attenção para esta circumstancia, a quem melhor preço offereça.

De um valor muito subido em seu primitivo assentamento, com apparelhos os mais aperfeiçoados, e todos de grande preço, a fabrica acha-se hoje por seu valor minimo, e tal que não póde deixar de dar vantajosos resultados a quem emprehender diariamente, e com amplos meios de execução o seu manejo, e a junta é só levada do desejo de não ser destruida esta industria, que prefere vender a fabrica com as condições expostas, a retalha-la, apezar de ser a venda nesta ultima especie, (a que recorrerá, se não forem preenchidas as suas vistas), muito mais vantajosa para a fazenda, segundo o pensar dos que conhecem o valor da machina, caldeiras e outros apparelhos de que ella se compõe.

A junta recebe igualmente quaesquer outras propostas, sem as condições acima, ou com differentes. Da-se para apresentação das propostas o prazo de 15 dias.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 19 de maio ultimo, que acompanhou o requerimento e mais papeis de D. Adelaide Maria Germana de Aguiar, solicitando o meio soldo da patente de seu finado marido o alferes José Quintino da Rocha e Oliveira, convida a mesma senhora a habilitar-se perante esta thesouraria para a percepção do dito meio soldo, conforme prescreve o artigo 3º do decreto n. 49 de 27 de junho de 1840.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 9 de junho de 1865.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscripto nos livros do registro publico o seguinte :

A carta de registro do patacho nacional *Bemfica*, de 207 toneladas, do qual são proprietarios Baltar & Oliveira e mestre Ludgero Francisco Monteiro Junior.

O contrato de sociedade de Manoel Antonio Ribeiro, João Francisco dos Santos e Belarmino Gonçalves de Albuquerque, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Manoel Antonio Ribeiro & C., que deve gyrar por espaço de tres annos, contados do 1º de maio findo, com o capital de 8:600$000, para o qual entra o socio Ribeiro com 5:600$000 em dinheiro, escravos e utensilios, e o socio Belarmino com 3:000$000 em dinheiro.

O distrato da sociedade de José Luiz Duarte de Azevedo, José Rodrigues de Carvalho e Joaquim Ferreira Valente, dissolvendo a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Duarte, Carvalho & C., de cuja liquidação fica encarregado o ex-socio Ferreira Valente, e os outros desonerados de qualquer responsabilidade, visto terem renunciado em favor da massa em liquidação o principal com que entraram e os lucros que por ventura lhes possa caber.

O contrato de sociedade de José Luiz Gonçalves Ferreira e Manoel Alves Gonçalves Ferreira, estabelecidos nesta praça sob a firma de José Luiz Gonçalves Ferreira & C., que deve gyrar por espaço de dous annos, contados do 1º de janeiro do corrente, com o capital de 46:667$833, para o qual entra o socio José Luiz com 30:119$737, e o socio Manoel Alves com 16:548$096 em commandita, quantias estas havidas do capital e lucros que obtiveram da extincta sociedade de Gonçalves & Cruz, da qual fizeram parte.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de junho de 1865.

Julio Guimarães
Official-maior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscriptos na matricula dos commerciantes o Sr. Joaquim Francisco Lavra, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas, e o Sr. José de Azevedo Maia e Silva, portuguez, estabelecido tambem nesta cidade com loja de miudezas.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 9 de junho de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0|0 do consumo de aguardente, e de 5 0|0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 2 do corrente em diante o 34º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 1º de junho de 1865.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes : renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-mor a, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho nos dias abaixo declarados, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 da manhãa, o seguinte :

No dia 10 do corrente mez,

O fornecimento de fardamentos no trimestre de julho a setembro proximamente vindouro, composto dos seguintes objectos :

Para os aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de panno azul, ditas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre e polainas de panno preto.

Em 12 do corrente mez.

O fornecimento de ambulancias para os navios da armada, serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, e o aviamento do receituario da mesma, tudo por tempo de um anno, a decorrer do 1º de julho proximo ; e a lavagem de roupa da dita enfermaria e dos estabelecimentos de marinha durante o mencionado trimestre de julho a setembro.

Tambem o conselho por igual fórma promove no referido dia 10 do corrente mez a compra não só de 100 covados de filele azul e 100 ditos de dito encarnado, como de 420 toneladas inglezas de ferro bruto.

Sala do conselho de compras navaes, 7 de junho de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria.

Sabbado 10 de junho de 1865

A orchestra dirigida pelo habil professor Colás filho, tocará como introducção do espectaculo a brilhante polka de sua composição offerecida, dedicada e consagrada aos bravos pernambucanos, que voluntariamente voam a defender os brios de sua patria infamemente ultrajados pelos bandidos paraguayos, intitulada

OS LEÕES DO NORTE.

Para o que a orchestra será convenientemente augmentada.

Findo o qual representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos

O PODER DO OURO.

O papel de Joaquim Ribeiro carapinteiro será desempenhado pelo Sr. Amoedo.

Terminará o espectaculo a nova e muito linda comedia em 1 acto

O marido no prego.

PERSONAGENS.	ACTORES
Aleixo Teixo de Azeredo Queixo, advogado..............	Lisboa.
João Cesar Fernandes	Pinto.
Bruto da Rocha, criado..........	Teixeira.
D. Lucrecia, mulher do advogado.	D. Eugenia.
Rosa, criada..........................	D. Leopoldina

A scena passa-se em Lisboa, em casa de D. Lucrecia na actualidade.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mamanguape*, segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga do dia 10 a 13 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir para este porto com brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, que se acha com parte da carga prompta : para o resto trata-se com José Maria Palmeira em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bugigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros ; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisbôa.

Vai sahir até o dia 12 do corrente o brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira, ainda póde receber alguma carga a frete ; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

— Para o Aracaty segue em poucos dias a barcaça *Flor de Camaragibe* : para o resto da carga que lhe falta, trata se na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Para o Porto

segue sem maior demora e com a carga que tiver a barca portugueza *S. João*, capitão Manoel Ferreira Leite : recebe carga a frete barato : a tratar no escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

PARA LISBOA

O palhabote *19 de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente : para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Freta-se para qualquer porto do Rio da Prata o brigue portuguez *Laia I*, de lote de 2000 barricas pouco mais ou menos ; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

Leilão das dividas da massa fallida de Francisco Gomes Castellão.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado a requerimento dos administradores da massa fallida de Francisco Gomes Castellão e despacho do Illm. Sr. juiz do commercio, fará leilão de todas as dividas activas pertencentes a massa do fallido acima, cujas relações acham-se em mão do agente para serem examinadas, e o leilão terá lugar sabbado 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na porta da Associação Commercial.

Leilão

De 142 caixas com batatas marca diamante W e 20 ditas com cebolas com a mesma marca vinda no vapor Saladin.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 122 caixas com batatas de 2 arrobas cada uma de marca diamante W e 20 ditas de dita 4 arroba cada uma e 20 caixas com cebolas todo da mesma marca vinda ultimamente no vapor «Saladin» isto

HOJE

10 do corrente as 11 horas no armazem do Sr. Annes.

Leilão de dividas.

Martins fará leilão por ordem dos credores da massa do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, das dividas activas da mesma massa na importancia de 6.936$470 rs., em letras e documentos.

Segunda-feira 12 do corrente.

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas ; a relação das mesmas dividas pode ser examinada pelos pretendentes em mão do referido Martins.

Leilão de farinha de trigo.

Segunda-feira 12 do corrente as 11 horas.

OLYMPIO,

venderá em leilão cerca de 800 barricas de farinha de trigo marca Fontana, em lotes a vontade dos compradores, no caes do Apollo em frente da ponte.

LEILAO

De dividas da massa de Amorim, Fragozo Santos & C.

Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das letras da firma particular do socio gerente daquella sociedade João Baptista Fragozo, na quantia de 20:807$360, cujas letras se acham em poder do mesmo agente a exame de quem pretender.

Terça-feira 13 do corrente as 11 horas a porta da Associação Commercial.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:005, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto, podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão sera effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 11 do corrente haverá sessão extraordinaria do conselho director, afim de tratar-se de negocios de muita importancia social.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 7 de junho de 1865.

No impedimento do 1º secretario,
Symphronio Bastos.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Terça-feira 13 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (19ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas : na rua da Cruz n. 13.

— No engenho Morenos precisa-se de um bom distilador de aguardente, e que entenda bastante de sua profissão : a pessoa que estiver nestas condições dirija-se ao mesmo, a entender-se com o seu proprietario.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio de Sá Albuquerque, do engenho Santo André, a negocio de seu interesse : na rua do Rosario, taberna n. 1.

ATTENÇÃO.

Quem precisar de uma ama que sabe lavar, engommar e cozinhar, dirija-se a rua da Lapa n. 1.

— Joaquim da Silva Costa vai a Portugal.

— José Teixeira Luna, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Archibald Reid, subdito inglez, retira-se para Europa.

— Zacarias Pereira da Cruz retira-se para o Aracaty.

— Manoel Ignacio Rodrigues Praça, subdito portuguez, vai a Europa.

João Antonio Gomes Guimarães, vai a Europa e leva em sua companhia sua mulher e uma cria menor.

— Januario Marsecano, subdito italiano, vai para Europa.

— Francisco José Lopes, sua senhora e uma sobrinha menor retiram-se para Europa, levando em sua companhia a viuva D. Maria Thereza Barbosa.

— Joaquim da Silva Costa tendo de ir á Portugal deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Antonio José de Farias Lino, em 2º Bernardo Alves Pinheiro, em 3º José Rodrigues Canhoto.

— Jayme Esnaty, subdito francez, vai para Buenos-Ayres.

— Macario Brando, subdito napolitano, retira-se para fóra da provincia.

— Francisco Carvalho subdito hespanhol retira-se para Europa.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno de casa de familia, a qual cose, cozinha e engomma : quem precisar dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se saber onde mora o Sr. Claudino de Hollanda Cavalcanti afim de ser entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro, ou dirija-se a rua da Impeeatriz n. 40.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem dá directoria convido aos senhores socios para no domingo 11 corrente assistirem a benção do emblema do padroeiro desta sociedade, que deverá ter lugar na igreja de N. S. do Livramento, as 9 1|2 horas da manhãa.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 8 de junho de 1865.

B. Falcão de Souza.
1º secretario.

— Precisa-se alugar um 1º ou 2º andar em uma das seguintes ruas : Imperador, larga do Rosario, Nova, Cruzes, praça de Pedro II, Concordia, Aurora, Imperatriz e praça da Boa-Vista : a tratar na rua de Santo Amaro de Santo Antonio n. 6, primeiro andar, das 7 as 9 1|2 horas da manhãa, ou a tarde, das 4 horas em diante.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de rapaz solteiro : na rua da Praia n. 22.

— O Sr. José Antonio Alves de Miranda Guimarães deixou de ser caixeiro da liquidação do fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço da casa, e um preto para trabalhar em sitio : na rua do Sebo n. 14.

— Aluga-se um bom moleque de 18 annos : a tratar na rua do Crespo n. 24, esquina.

— Precisa-se de uma ama que saiba coser e cozinhar : na rua do Imperador n. 71. segundo andar.

Aluga-se

o andar da casa da rua do Queimado n. 29, proprio para escriptorio de advogado : a tratar na loja do mesmo.

Hotel de França.

Precisa-se para este hotel de um bom copeiro.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar n'uma casa de muito pouca familia, paga-se bem : no pateo de S. Pedro n. 3.

— Manoel José Fernandes retira se para Portugal.

— Charles William Ryder vai para Europa.

— Antonio Francisco Monteiro e sua irmãa Julia Leopoldina Monteiro e um filho menor da mesma retiram se para Montevidéo.

Sr. José da Silva Oliveira

residente em Goianna, e de presente nesta cidade, e morador na rua do Bartholomeu n. 45, acudindo ao seu reclamo no *Diario* de hoje, e só em attenção ao seu pedido, lhe faz ver que o convite que se lhe fez por este jornal, só ticha por fim ver se o Sr. Oliveira já esta resolvido a entregar amigavelmente a letra aceita pelo Sr Manoel Paulino da Cunha Gouveia, do engenho Pão Amarello do termo de Goianna, da quantia de 561$ de principal, e endoçada em 13 de julho de 1861 por José Gomes Ferreira da Silva, cuja letra o Sr. Oliveira em 25 de novembro de 1862 recebeu a do Sr. Vicente Ferreira da Costa desta praça, para *somente* cobrala do aceitante, ou na falta della a entrega do principal, e premio vencido da mesma. O annunciante bem quizera poupar ao Sr. Oliveira a publicidade deste negocio, porém como o Sr. Oliveira no jornal de hoje roga ao annunciante que por favor declare por este jornal a qualidade do negocio que com elle tenha, por isso que se lhe faz a vontade.

Recife 6 de junho de 1865.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Havendo sido tranferida a procissão do Divino Espirito Santo do Collegio para domingo 11 do corrente, de novo convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nossa ordem as 3 horas da tarde desse dia, paramentados com seus habitos para o fim de acompanharmo la.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 9 de junho de 1865.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Secretario.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, uma sala, um quarto, quintal com cacimba e portão em frente : na rua do Gazometro, preço de 8$: a tratar com o Sr. Valença.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza : na rua da Praia, primeiro andar n. 47

— O abaixo assignado faz sciente ao Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, que mudou sua residencia do lugar do Soccorro, freguezia de Jaboatão, para o lugar do Peres, freguezia dos Afogados, isto desde o dia 18 de fevereiro deste corrente, e deixou de continuar com o seu estabelecimento desde esta data, e por isso pede ao Illm. Sr. inspector que lhe mande dar baixa nos impostos que pagou nesta thesouraria. Recife 8 de junho de 1865.—Antonio Joaquim da Costa.

— A escrava parda Aguida, que se achava alugada na rua do Pilar n. 6, ausentou-se desde o dia 8 do corrente, levando comsigo uma porção de roupa ; faz-se este annuncio por se ignorar a residencia da senhora de dita escrava, e para prevenir qualquer eventualidade.

— Offerece-se um moço com pratica de taberna, padaria e refinação : no pateo do Paraizo n. 2.

— Na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, deseja-se fallar aos Srs. Drs. Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes e Antonio Pinto da Rocha, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins, José Francisco Graciano, Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcanti, José Francisco Martins de Almeida, a negocio que não ignoram.

— O abaixo assignado declara pelo presente a todas aquellas pessoas a quem o abaixo assignado deu dinheiro por emprestimo sobre letras e outros titulos, que, se com a maior brevidade não vierem resgatar, serem assionados, e isto sem reserva de pessoa alguma.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.

— Faz-se qualquer transacção com duas letras já vencidas, aceitas uma pelo Dr. Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes, a outra aceita pelo Dr. Antonio Pinto da Rocha (da Bahia) : a quem convier procure na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Do annuncio do Sr. Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, publicado no *Diario* de 8 do corrente, tendente ao engenho Massayba, só se póde presumir que esse senhor perdeu no todo a cabeça ; mas com tudo sempre diremos ao doudo, que o engenho de que se trata, pertence de hoje para sempre ao Sr. Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, e que não foi vendido com os escravos, que S. Sc. agora fizera alienar para não pagar a Jorge Guerra, e não dar cumprimento ao que havia tratado com seu irmão Joaquim Salvador, de cuja boa fé abusou indignamente.

— Constando-nos que pretende retirar-se do nosso palco o distincto artista dramatico Lisboa para fóra da provincia afim de engajar-se em outra companhia, como apreciadores do merito do distincto artista, rogamos ao digno emprezario Sr. Coimbra queira empregar seus esforços, afim de que não fiquemos privados de apreciar por mais tempo o mencionado actor, e mesmo porque será bem sensivel á empreza, a retirada de um de seus dignos membros.

Com isto o mesmo Sr. emprezario, a quem o publico desta cidade lhe vota muita gratidão, fará não só um grande serviço a sua empreza, como tambem á dedicação e affecto que o publico em geral, e especialmente dous amigos do mencionado actor e do mesmo Sr. Coimbra, lhe consagram.

Por dous amigos.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio dominro 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo que tem de sahir da igreja do Collegio.

Consistorio 9 de junho de 1865.

João Walfredo de Medeiros,
Secretario.

Saques.

Saca-se sobre a praça da Bahia : no largo do Corpo Santo, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Precisa-se de uma ama que seja forra para comprar e cozinhar : na rua Direita n. 80.

— Deseja-se saber quem é nesta cidade o correspondente do Sr. Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, do engenho Leão, na Escada.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar : na rua da Palma n. 4, taberna.

Estrada de ferro.

O solicitador Pedro A. da Costa Machado precisa fallar com o Sr. João Krenzer, a negocio que não ignora : na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

Attenção.

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade entre ambos contrahida sob a razão de João Luiz dos Santos & C., ficando a cargo do socio João Luiz dos Santos, o activo e passivo da extincta firma. Recife 9 de junho de 1865.

João Luiz dos Santos.
Romão de Castro.

— Precisa-se de officiaes de funileiro : na rua Nova n. 38.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrhoas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, céra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Mathens & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

ANTIGA CASA

DE

GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.

5 RUA DO CRESPO 5

GUIPURE !!

CHALES DE GUIPURE DE CORES

Fazenda ainda não vista
e que vem operar uma completa revolução nas modas.
Chegou uma pequena porção
para amostras.

CHAPELINAS

de filó e palha de Italia.

Chegadas pelo ultimo paquete
de esplendido gosto e
qualidade especial.

BONETS DE PALHA

e chapéos enfeitados para senhoras e meninas.
Capas.
Soutembarques.
Polonezas.
Roupa franceza para homem.
Camisas para homem e senhora.
Sedas, linhos e
Algodões.

Completo sortimento de riquissimos e sumptuosos artigos
PARA

GRANDE TOILET

Como sejam enchovaes para casamentos, batisados etc., etc. Vestidos
de phantasia, grinaldas, enfeites camisinhas, manguitos e gollas primorosamente bordados.
Assim como

FAZENDAS BARATAS PARA USO ORDINARIO.

A 6$000
Chegou novo sortimentimento de
Cortes matisados a Maria Pia.

A 300 rs.
O covado de musselinas de cores.

A 240 rs.
O covado de chitas largas francezas
escuras e claras.

A 280 rs.
O covado de chita de linho côr de palha.

A 2$300 rs.
Cortes de chitas largas francezas com 10 covados escuras e claras.

PARA ROUPA DE ESCRAVOS

Os senhores de engenho economisarão muito visitando na occasião de suas compras para este fim este estabelecimento pois além de fortes e encorpados algodões americanos azues e de listas da Bahia, inglezes etc., ahi encontrarão o
Famoso algodão mineiro
e immensas outras fazendas
NA

LOJA DAS VARAS

DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
Successores de

MARCELINO & C.

5 RUA DO CRESPO 5

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

Um quarto n. 538 com a sorte de 2:000$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (19ª) á beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa pequena : na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Calçadas n. 45 : a tratar na rua do Queimado n. 32 com Azevedo Irmãos.

— Aluga-se a casa terrea n. 44 da rua da Gloria, pertencente a irmandade de S. Pedro : no pateo do Carmo n. 28.

Ama

Na rua d'Assumpção n. 60 precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, que compre e cozinhe.

— Roga-se a pessoa que foi no dia 5 a rua do Crespo n. 16 para vender 48 libras esterlinas, ter a bondade de apparecer no mesmo escriptorio para he ser entregue uma libra.

— Precisa-se do uma ama de idade para cosinhar para duas pessoas : na rua das Cruzes n. 24, estabelecimento de molhados.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : na rua larga do Rasario primeiro andar da casa n. 40.

Engenho

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala : a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

☞ Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bôlos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade : as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem rtatar.

— Na rua do Rangel n. 60 ha para se alugar um optimo criado muito fiel, e duas pretas com as habilidades necessarias para o serviço interno de casa de familia,

— A irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco declara que nada deve a pessoa alguma, mas se alguem se julgar credor apresente a conta para ser incontinente pago. Recife 8 de junho de 1865.
O thesoureiro,
Francisco José Coelho.

Attenção.

Roubaram da casa em frente ao chafariz da Soledade, um relogio de ouro, com os signaes seguintes : machinismo a cylindro, da fabrica de Camacho do Rio de Janeiro n. 170... junto a elle uma corrente de tres trancelins juntos, seguros por duas argolas de ouro, um sinete que era um cão pequeno e uma bola pequena cravada de contas azues : pede se a quem for offerecido o favor de levar a rua da Paz n. 12, que será gratificado.

Ama pára casa

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa que só tem duas pessoas : no becco das Boas n. 2, 1º andar.

Sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem da directoria desta sociedade communico aos senhores socios que terá lugar no dia 17 o recreio do corrente, e que os convites só se poderão fazer até o dia 16 do mesmo.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina 8 de junho de 1865.
F. M. do Amaral.
1º secretario,

Programma da festa do Senhor Santo Christo, e da procissão do Divino Espirito Santo, na sua igreja do Collegio

Domingo 11 do corrente, as 4 1/2 horas da manhãa, terá lugar uma missa cantada á N. S. do Senaculo ; as 10 horas em ponto entrará a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres (Ecce Homo), sendo orador no Evangelho o Rvm. Sr. Leonardo João Grego. As 3 horas principiará a sahir a procissão do Divino Espirito Santo, subindo ao ar por occasião da sahida do andor um lindo carramanchão ; as 4 horas da tarde seguirá a mesma a percorrer as ruas já annunciadas, advertindo de novo que aquellas que se acharem intransitaveis se tomará outra direcção. Recolhida a procissão, terá lugar o Te-Deum, sendo orador o Rvm. Fr. Antonio Manoel d'Assumpçao, finalisando todo o acto pelo tiramento da bandeira, pelos fructos e dons do Divino Espirito Santo, que servirem na procissão : roga-se a todas as corporações religiosas e mais pessoas convidadas para a dita procissão de abrilhantarem o acto com o seu comparecimento. Outro sim roga-se áquellas pessoas que tem meninos e meninas para servirem de figuras, de as mandarem para a igreja as 10 horas da manhãa, afim de se poderem preparar.

Consistorio da irmandade 8 de junho de 1865.
M. L. da Veiga.
Escrivão.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

O secretario da mesma, abaixo assignado, de novo convida a seus charissimos irmãos para comparecerem revestidos de seus habitos no domingo 11 do corrente, na igreja da nossa ordem, as 2 horas da tarde, para, em corporação, acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo do Collegio, visto não ter podido ter lugar no domingo anterior, em consequencia de força maior.
Francisco José dos Passos Guimarães.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava, ou mesmo forra, que compre e cozinhe bem para duas pessoas : na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se do uma ama para comprar, cozinhar e engommar : na travessa da rua das Cruzes n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar : a tratar na rua Bella n. 33.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Cruz n. 57, proprio para escriptorio : a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se uma meia agua sita na rua do Padre Floriano n. 4 : a tratar na rua da Praia n. 36.

— Roga-se ao Sr José Marcelino Alves da Fonceca, que venha trazer um espartilhe que levou de amostra em 18 de janeiro proximo passado, ou a sua importancia ; a rua do Crespo n. 17.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, precisa-se alugar um cozinheiro para o serviço de pouca familia.

Mesa geral

Domingo 11 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, de conformidade com o que determina o compromisso da mesma irmandade, se procederá a eleição da nova mesa que tem de funccionar de 1865 a 1866. Recife, 6 de junho de 1865.

— O bacharel João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 15, primeiro andar, por cima da botica do Sr. Ribeiro, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde e dahi por diante havendo de urgencia em casa de sua residencia, na mesma rua n. 12, terceiro andar.

— Dá-se 1:000$ sobre hypotheca em predios : á informações na rua da Cruzes n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

Segundo dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Paga-se o segundo dividendo a razão de 2 por cento, no escriptorio da administração da massa, a rua do Vigario n. 13 primeiro andar, nas quartas feiras e sabbados do meio dia as 2 horas da tarde.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os senhores credores que ainda não receberam o primeiro dividendo, queiram vir recebe-lo no prazo de cinco dias, findos os quaes, os abaixo assignados recolherão as quantias existentes ao deposito publico, na forma da lei. Pernambuco, 6 de junho de 1865.—Os administradores,
José Jeronymo Monteiro.
Justino José de Souza Campos.

— Precisa se de um bom cozinheiro para o hotel italiano, rua do Trapiche n. 5.

Morada gratis

Dá-se á pessoa de boa conducta para morar, o sitio da travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21, residindo na casa do mesmo sitio, no estado em que ella se acha, ou como lhe aprouver, com a condição de trátar da conservação dos arvoredos e das cercas, sem nada pagar de aluguel, até que assim convenha a seu proprietario, podendo fazer alguma plantação : quem assim o quizar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço menos engommar e sahir a rua : no Hospicio numero 24.

— Offerece-se para caixeiro de armazem ou escriptorio um rapaz portuguez, com boa letra e que dá fiador a sua conducta : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22,

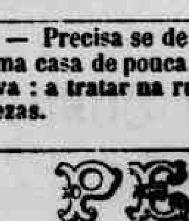
— Cosme José dos Santos Callado ainda sacca sobre a praça do Porto.

— Constando-me que alguem serve-se de minha firma para cartear nas festas costumeiras do convento, e proximamente tem dado passos para a festa de Santo Antonio, declaro que a ninguem autorisei para o fazer e nem mesmo pretendo festejar com pompa o Santo Padroeiro, por me achar occupado com a obra da igreja e bastante comprometido. Digo mais que as trezenas são feitas de madrugada pela cantoria das mulheres, e no dia 13 as 4 1/2 horas da manhãa cantar-se-ha uma missa solemne e as 7 da noite uma ladainha em louvor do mesmo Santo.

Convento de Santo Antonio do Recife 7 de junho de 1865,
Frei João Baptista do Espirito Santo,
Guardião.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça compras para tratar de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.



Relojoeiro e dourador, portuguez, Albino Baptista da Rocha, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, por isso espera protecção dos seus amigos e compatriotas.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia que seja forra ou captiva : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

PEDIDO

Pede-se a pessoa que levou 2 cadeiras de angico, do convento de S. Francisco, por occasião da festa do Divino Espirito Santo, que as bote no lugar aonde as tirou, pois ja se sabe aonde existem do contrario serão tiradas pela policia d'onde estão.

— Quem quizer vender casas terreas ou um sobrado de um a dous andares, que seja no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia : trata-se na rua do Trapiche numero 4.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burges : a tratar na Senzala Nova, refinação numero 4.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da ostrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João : na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia : no 1º andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas : na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Sabbado, 3 do corrente, junto a casa grande do Sr. Marcelino Lopes no Mondego, se perdeu uma trouxinha contendo um par de borzeguins de mulher, 1 dito de argolas de ouro e coraes, 1 alfinete de ouro e coraes, 1 annel de ouro, uma bluza e calças azues de um menino, uma camisa do mesmo com botões de vidro nos punhos : quem achou estes objectos e os quizer restituir, leve-os ao collegio da Conceição nos Coelhos, que será bem recompensado.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : na rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata
em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ou mesmo hypotheca-se uma negra de meia idade mesmo sem habilidades, que sirva para vender na rua : quem tiver annuncie ou dirija-se á entrada da rua da Casa Forte a fallar com Manoel Joaquim Ribeiro Silva.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500 : na praça da Independencia, loja n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cylindro propria de padaria, ainda que seja usado, com tanto que esteja em bom estado ; assim como vende-se uma carroça e um boi : quem pretender vender uma e comprar outra cousa, dirija se a loja de ferragens n. 4 da rua do Queimado.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação : o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

— Vende se uma taberna na Estrada Nova no correr das casas da Sr.ª viuva Villa-seca, com poucos fundos e mesmo só se venderá a armação se convier ao comprador : a tratar na rua da Santa Cruz n. 7.

— Vende-se um escravo cosinheiro copeiro e com mais habilidades, moço, de idade de 25 a 26 annos : quem o pretender dirija-se a rua do Crespo n. 14, terceiro andar, que se dirá quem vende.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos : *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000 ; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000 ; *La femme* por madama A Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000 ; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000 ; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000 ; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200 ; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$; *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000 ; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200 ; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500 ; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200 ; *L'Epiphanie*, pelo padra Ventura, 1 volume, por 1$000 ; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs. : na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

— Vendem-se 5 vaccas, sendo 3 paridas de pouco e 2 solteiras : a tratar na rua Imperial n. 27.

Farinha de mandioca
da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires : vende se no largo de Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

1:800$000.

Vende-se uma typographia com todos os utencilios e preparos necessarios á publicação de uma folha de pequeno formato, e impressões commerciaes : a tratar na mesma typographia, no porto de Tamandaré da comarca do Rio-Formoso, ou na ponte dos Carvalhos com o conductor Felix Ramos Leutier.

— Vende-se uma victoria e uma parelha de bonitos cavallos ; na rua do Imperador n. 23.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

— Vendem-se os seguintes pés de fructeiras : sapotis, pinheiras, condeça, limeiras da Percia, de umbigo, sidras, no sitio de Beberibe da viuva D. Senhorinha Germana do Espirito Santo.

— Vende-se uma escrava moça, a qual cozinha, compra e ensaboa, sabendo um pouco de engommado : na rua do Aragão n. 22,

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

Fazendas baratas.

Madapolão muito fino a 400 rs. a vara, algodãozinho com 20 jardas a 2$600 a peça, chales a 500 rs. cada um, lenços brancos muito finos a 1$200, 1$500 e a 2$000 rs. a duzia, cobertas de algodão a 1$000 rs., café de 1.ª sorte a 6$400 rs. arroba, ou sacco de 5 arrobas 30$000, latinhas de sardinhas de Nantes a 280 rs. tambem. A um resto de chitas que se vendem em conta ; rua da Concordia n. 62 taberna.

AMENDOAS

Vendem-se amendoas confeitados : na rua da Cruz n. 13.

AMENDOAS

confeitadas : na rua do Rangel n. 43

— Vende-se um negro moço de bonita figura, perito cozinheiro e de reconhecida conducta : quem o pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Gaz, gaz, gaz

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, e 480 a garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba, e 240 rs. a libra : só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

— Na botica e casa de drogas de Francelino Ferreira Crespo, na cidade de Goianna, vende-se :
Salsa parrilha de Bristol verdadeira.
Pilulas assucaradas de Bristol.
Pilulas assucaradas de Kemps.
pastilhas de Kemps.
Peitoral de Anacahuita de Kemps.
Pilulas reguladoras de Cadwar.
Prompto alivio.
Resolutivo
Pilulas do Dr. Alizon.
Pilulas americanas contra as intermitentes. Pilulas reguladoras.
Pilulas de Holloway.
Unguento de Holloway.
Agua florida de Kempes.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, escriptorio, vende-se :
Champanha chegada pelo *Sphere*, primeira qualidade.
Vinho Xerez fino em caixa de uma duzia.
Cognac fino em caixa de uma duzia.
Ferro da Suecia.
Estanho em barris.
Cerveja Bass.
Dita preta.
Cemento branco.
Polvora.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas

Madapolões muito finos, peça de 24 jardas, por 5$ e 7$, sahe a jarda por 250 e 290 rs., algodãozinho, peça de 20 jardas, por 2$700 e 4$, a jarda por 135 ou 200 rs., chitas francezas a 240 rs., peças de cassas para cortinados a 1$800 : na loja do barato, rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

LOJA DO BEIJA-FLOR.
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pratinhos, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora. bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se uma parte de um sobrado no bairro do Recife : quem pretender dirija se a praça da Independencia n. 12, que achará com quem tratar.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offereceer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O e tabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 210 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Paus de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro á vista por todo o preço, contentando-se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

A 5$500 O SACCO.

De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora: na rua Imperial, fabrica de vinagre,

---

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vinho superior em caixas de uma duzia: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina: no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do beco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa: na rua Augusta n. 76.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$, 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fazendas brancas baratas vende o Pavão.

Peças de algodãozinho largo, marca T com 24 jardas a 8$, ditas T com 20 jardas a 7$, ditas de outras marcas, como sejam sicupira, carne de vacca, etc., a 4$, 5$, e 6$; madapolão finissimo com 24 jardas a 6$500 e 7$800; panno de linho muito inferior proprio para lençoes e toalhas a 700 rs, a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 8 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinha transparente,

a 220 rs.: só na loja do Pavão.

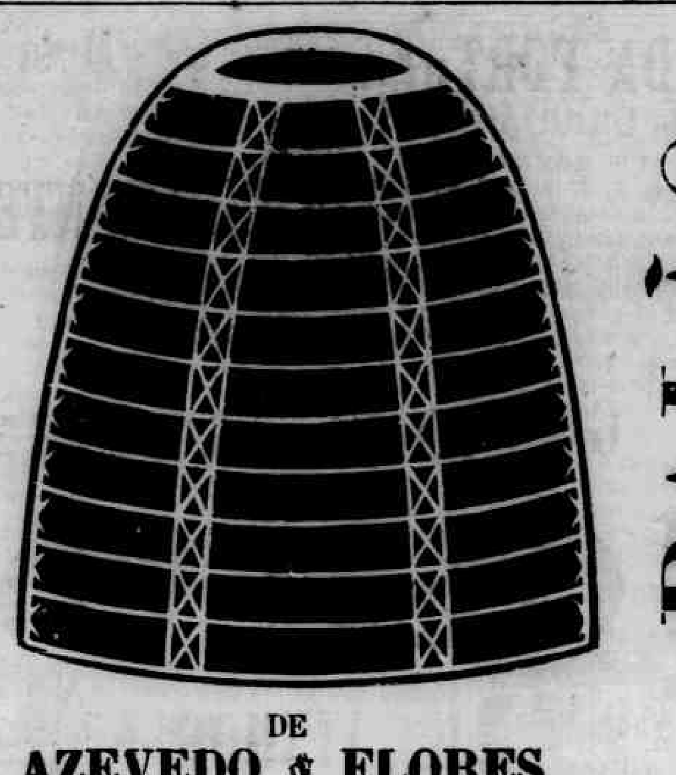
Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs.; o Pavão vende para liquidar a onze vintens o covado: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigarion. 29.

Cebolas.

Vende-se a 600 rs. despencada, em restia a 1$: na rua do Vigario n. 13.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 4$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.
Que tudo se vende na loja do

BALÃO

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chita larga escura a 240 rs. o covado.

Na loja das 6 portas.

Cassas francezas finas a 220 e 240 rs. o covado.

Só na loja das 6 portas.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$400.

Na loja das 6 portas.

Cortes de casemira escura e fina a 4$.

Só na loja das 6 portas.

Peças de cambraia branca a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: na loja das 6 portas.

E outras muitas fazendas que se vendem por menos de seu valor, de tudo se dá amostras.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

OPHENISIA

QUADROS

WIESBADE

AQUARELLA

Uma scena de nossos dias,

Drama

Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

É baratissimo!
É baratissimo!!
É baratissimo!!!

As péchinchas que estão se liquidando na nova loja e armazem de fazendas de roupa feita de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72, aonde os freguezes encontram um rico sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte para liquidarem, dão-se as amostras ou mandam-se os caixeiros levar em casa das familias.

Madapolão enfestado a 3$500, 4$000 e 4$50 a peça.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 12 jardas pelo barato preço de 3$500, 4$ e 4$500, dita sem ser enfestado com 24 jardas das marcas mais acreditadas a 6$500, 7$ e 8$, dita elefante muito fina a 9$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admiravel pechincha,

Chita larga a 240! chita larga a 240!! chita larga a 240!!! Acaba de chegar a este estabelecimento bonito sortimento de chita fina percala de padrões modernos, sendo clara e escura, e sendo fazenda que val 400 rs. em outra qualquer parte, e vende-se pelo baratissimo preço de 240 o covado, dita ingleza a 220 o covado, organdy dos mais lindos padrões que tem vindo ao mercado a 240 o covado, isto para liquidarem: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de chita franceza.

Vendem-se cortes de chita franceza com 10 covados a 2$500, ditos com 11 covados a 2$700, ditos com 12 covados a 2$880: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72

Córtes á Maria Pia.

Vendem-se córtes de lãa á Maria Pia com 15 covados a 5$ e 5$500, ditos com lindas barras a 10$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto de seda pura a 1$600, 2$ e 2$500 o covado, moreantique preto a 3$, setim da China, fazenda nova e toda de lãa, com um trançado muito fino, proprio para luto, tendo 6 palmos de largura a 2$200 o covado, e outras muitas fazendas como sejam, princeza e merinó, que vende-se por preço baratissimo: isto só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de cores.

Vende-se soutambarque de cores ricamente enfeitado a 5$ e 6$, chale de merinó estampado a 2$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bca marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 110 defronte da estação.

Ferros.

Chegou um completo sortimento de ferros de diversos modelos para encrespar e engommar babados, pafos e todos os objectos de roupa fina pertencente ao toilet de uma senhora, e hoje indispensaveis, e pelo diminuto preço de 500 rs. cada um, ditos melhores a 700, 800, 1$ e 1$200, de diversos tamanhos.

— Vendem-se sanguesugas de superior qualidade, em caixas ou a retalho, a vontade do comprador, e por preço mui razoavel; na botica franceza de Ciors & Barbosa, rua da Cruz n. 22.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$600, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapeos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, dita de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens.

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

emfim summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covádos a 6$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 14$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a treze tostões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RUA IMPERIAL
numero 193

VENDE SE

rapé imperial, igual ao rapé Lisboa, e outro fabricado de novo igual ao de aréa preta, em porções a 500 rs. a libra.

Grande pechincha para os fumadores: quem quizer fumar bom e barato venha cá.

Charutos da Bahia de superior qualidade, flor da Muritiba e de differentes marcas, tanto avulsos como encaixotados, por preços mui commodos.

VENDE-SE TAMBEM

grande pechincha para os senhores charuteiros, fumo da Bahia patente de primeira, segunda e terceira qualidade, por preços mui razoaveis.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro: obra que muito convem aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios: vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção.

Vendem-se sortes para Santo Antonio e S. João a 3$500 o cento, tambem dá-se de vendagem a 80 rs. por pataca: na rua da Palma n. 41, taberna.

Attenção

Vende se uma taberna no bairro da Boa-Vista, bem afreguezada para a terra, propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Balões

A loja de calungas na rua do Rangel n. 24 acaba de receber um completo sortimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Santo Antonio e S. Pedro: vendem-se muito barato.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Fogo. fogo

No pateo do Carmo n. 4 vende se qualquer qualidade de foguetes para brinquedos dos meninos, assim como se recebem encommendas para os mandar fabricar fóra da cidade, não podendo as encommendas demorar-se mais de 24 horas.

ATTENÇÃO

Vendem-se os utensilios de uma refinação: a tratar na rua Imperial n. 124.

Milho 4$500
Farello 4$000

Na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS
GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de coriinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.

Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.

Bournus e chales de renda pretos superiores.

Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.

Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.

Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.

Saias bordadas muito superiores.

Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.

Luvas de pellica para homem e senhoras.

E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O CASTELLO DE VIRAGS

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Na taberna da rua da Palma n. 41 vende-se farinha da terra a 180 rs. a cuia, em sacca com 32 cuias por 5$500.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 8 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificado

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering,.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes..	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatre annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C
rua Montmartre, 31, em Paris.
Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO
Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 4 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

DROGARIA.
31—Rua larga do Rosario—31
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

Alpista a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

Bolachinhas do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

Chocolate francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$2 0, 2$500 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

Doces de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc

E

Ervilhas seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

Farinha S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Gomma a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Idem idem a 700 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos e botijas.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

Kirsch de Wasser a 2$ a garrafa.

L

Latas com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

Manteiga ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

Nozes a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

Peixe em posta, latas grandes, a 1$600, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

Queijos flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

Rape' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

Sabão massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores . . horas, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão trat. . . convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em . . tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 rèis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo inteiriços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AGUA DE Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Richelieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e o cire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vende-se 30 palmos de terreno prompto para ser edificado na rua Imperial, e fica entre propriedades: a tratar na rua do Alecrim, casa com portão de ferro na frente.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 9 de maio proximo passado fugio da rua da Imperatriz casa n. 9, segundo andar, o escravo pardo de nome Eugenio, que tem os signaes seguintes: magro, sem barba, tem falta de dentes na frente, e a vista esquerda coberta com uma nevoa branca, tem sido encontrado a ganhar na ribeiras e na estação da estrada de ferro em S. José: quem o levar a casa acima será bem gratificado.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de olo azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lençóes e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 7 de maio de 1865, da casa do abaixo assignado, o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta, pretos; alem dos referidos signaes tem elle no braço direito um sino Salomão, abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as seis iniciaes seguintes: MMIMN, tem elle 23 annos de idade, pouco mais ou menos. Consta ter seguido a estrada do norte, em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Sant'Anna, provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda não só as autoridades, como aos capitães de campo de qualquer lugar, a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 81 da rua do Imperador, cidade do Recife, ou no sitio da estrada de João de Barros, residencia do abaixo assignado: a pessoa que o trouxer terá a gratificação acima.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Escravo fugido

100$000.

Ainda se acha fugida a escrava parda, Rufina, a qual ausentou-se no dia 2 de dezembro de 1859, com uma cria de nome Maria, de anno e meio de idade, do sitio da Piranga da freguezia dos Afogados, pertencente a seu senhor o engenheiro Henrique Augusto Millet. Tinha naquella época 18 annos, é filha do Recife, sabe ler e tem os signaes seguintes: baixa, cara bexigosa, cabello carapinho, olhar desconfiado, sendo uma perna mais grossa que a outra por lhe ter dado varias vezes erysipella: dá-se a gratificação acima a quem leva-la ao seu senhor no engenho Saltinho da freguezia de Una, ou recolhe-la á casa de detenção da cidade do Recife.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro rná ouenha sido recrutado ou assentado praça m ialgtns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XXII

(Continuação.)

Eu já tinha visto Weissenfelz, Lutzen, Leipzig e Ligny, e começava a comprehender o que querem dizer as cousas, porque é que se toma uma posição e não outra, e achava que os Inglezes se tinham arranjado muito bem no seu caminho para defenderem a estrada, e que as suas reservas, bem abrigadas na planura, acentavam naquelles homens muito bom senso natural.

Apezar disso, tres cousas me pareceram então vantajosas para nós.

Os Inglezes com os seus caminhos cobertos e as suas reservas bem escondidas, estavam como em uma grande fortificação. Mas todo o mundo sabe que em tempo de guerra se arrazam lógo, de redor das praças fortes, as edificações muito proximas das muralhas, para que não vá o inimigo amparar-se com ellas.

Ora, justamente no seu centro, ao comprido da estrada e no declive das espianadas, ficava uma herdade no genero da Roulette, nos Quatro Ventos, mas cinco ou seis vezes maior. Bem a via da altura onde estavamos: era um grande quadro, a casa, os curraes, as cavalhariças e as granjas em triangulo do lado dos Inglezes, e a outra metade do triangulo, formada por uma parede e alpendres, de nosso lado: o pateo ficava no interior. Um dos panos dessa parede dava para os campos por uma porta pequena, e o outro para a estrada, com um portão para os carros. Era construido com tijelos e bem solido. Naturalmente os Inglezes tinham-no guarnecido de tropas, como uma especie de revelim; mas se nós o tomassemos, ficavamos muito perto do seu centro, e podiamos arremessar sobre elles as nossas columnas de ataque, sem estarmos muito tempo debaixo do seu fogo.

E o que tinhamos melhor por nós. Essa fazenda chamava-se a Sebe-Santa, como soubemos depois.

Mais longe, na frente da sua ala direita, em uma concavidade, estava outra fazenda com uma bouça, que tambem podiamos tratar de tomar. Essa fazenda não a via eu d'onde estava, mas devia ser ainda mais segura do que a Sebe-Santa, porque era coberta por um vergel cercado de paredes e por uma bouça que ficava mais adiante.

O fogo das janellas dava para o vergel, o fogo do vergel dava para a bouça, o da bouça dava para a encosta, e o inimigo podia retirar de uma para outra parte.

Essas cousas não as vi com os meus olhos; mas alguns soldados velhos contaram-me depois o ataque dessa fazenda, chamada de Hougoumont.

E' preciso explicar tudo quando se falla de uma batalha como aquella foi; mas o que a gente vê é o principal, porque se póde dizer:—Vi-as!—e das outras tive conhecimento por homens de bem, incapazes de enganar ou de mentir.

Emfim, na frente da sua ala esquerda, onde descia o caminho de Wavre até perto da Sebe-Santa, e alguns centos de passos do nosso lado, ficavam a herdade de Papelotte, occupada por allemães, os pequenos casaes da Haye, de Smohain, do Cavalio de Pão, de João Loo e outros, que depois eu quiz conhecer para vir no conhecimento de tudo o que se tinha passado. Esses casaes bem os via então, mas não lhes dava grande attenção, porque ficavam fóra da nossa linha de batalha, para a direita, e porque não via por lá tropas.

Imaginem agora a posição dos Inglezes na nossa frente, a estrada de Bruxellas que a atravessa, o caminho que a cobre, a planura por detraz, onde estão as reservas e as tres edificações de Hougoumont, da Sebe-Santa, e de Papelotte, na frente, bem defendidas. E' claro que não eram cousas para se tomarem assim ás primeiras.

Eu contemplava tudo isso pelas seis horas da manhãa, muito attento, como homem que está em risco de perder a vida ou de quebrar as pernas em um commettimento, e que quer ao menos saber se ha alguma probabilidade de escapar.

Zebedeu, o sargento Rabot, o capitão Florentino, Buche, emfim todos, quando se levantaram, deitaram os olhos para esse lado e não disseram nada. Depois examinaram de redor os grandes quadrados de infanteria, os esquadrões de couraceiros, de dragões, de caçadores, de lanceiros, acampados no meio das searas.

Então ja ninguem tinha medo de que os Inglezes deitassem a fugir; accendiam-se quantas fogueiras se queriam accender, e o fumo da palha humida estendia-se pelos ares. Os que ainda tinham um resto de arroz pendu ravam as marmitas sobre o lume; os que não tinham olhavam para os outros, e diziam lá comsigo:

— Toca-lhes hoje a vez; hontem tinhamos carne, mas não tinhamos arroz; agora quem nos déra ao menos o arroz!

Pelas oito horas chegaram carros com cartuchos de polvora e barris de aguardente. Cada soldado recebeu ração dobrada; com uma códea de pão poderia ficar satisfeito, mas faltava a códea. Imagine-se com que caras estariamos todos. E foi o que recebemos em todo esse dia, porque logo depois começaram os grandes movimentos. Os regimentos reuniram-se ás suas brigadas, as brigadas ás suas divisões, e as divisões tornaram a formar os seus corpos. Os officiaes a cavallo corriam a levar ordens, e tudo estava em marcha.

O batalhão reunio-se á divisão Donzelat; as outras divisões tinham só oito batalhões; ella teve nove.

Tenho ouvido contar muitas vezes pela bocca dos nossos veteranos a ordem de batalha dada pelo imperador: o corpo de Reille á esquerda da estrada, em frente de Hougoumont; Erlou á direita, em frente da Sebe-Santa; Ney a cavallo sobre a calçada, e Napoleão atraz com a velha guarda, os esquadrões de serviço, os lanceiros, os caçadores, etc. E' tudo o que comprehendi, porque quando os nossos veteranos se põem a fallar no movimento das onze columnas, na distancia dos desenvolvimentos, e dizem os nomes de todos os generaes, parece que ouço fallar de cousas que não vi. Portanto só contarei aquillo de que me lembro, e é que primeiro, ás oito horas e meia, as nossas quatro divisões receberam ordem para avançarem, á direita da estrada. Eramos quinze a vinte mil homens, marchavamos em duas linhas, de arma á vontade, e entravamos em lama até aos joelhos. Ninguem dizia uma palavra.

Ha quem conte que iamos muito alegres e que cantavamos. E' falso! Quem tem andado toda a noute sem receber ração, quem tem dormido sobre agua sem licença para accender uma fogueira, e vai metter-se á metralha, não póde ter vontade de cantar. Já não era pouco que tirassemos os botins dos buracos em que os enterravamos a cada passo; os trigos molhados humedeciam-nos as pernas, e os mais animosos, os mais rijos davam ares de pouco contentamento.

E' verdade que as musicas tocavam as marchas dos seus regimentos, e que os cornetins da cavallaria, os tambores da infantaria, os bombos e as trompas produziam um effeito terrivel como sempre. Tambem é verdade que todos esses milhares de homens em boa ordem, alargando o passo, com a mochila ás costas e a arma ao hombro; as linhas brancas dos couraceiros que seguiam as linhas vermelhas, pardas, verdes dos dragões, dos hussares e dos lanceiros que enchiam o ar com as suas bandeirinhas de cauda de andorinha; os artilheiros no intervallo das brigadas, a cavallo de redor das suas peças que cortavam a terra até aos eixos,—tudo isso atravessando as searas de que não ficava em pé nem uma espiga—é verdade, isso é, que não se podia ver nada mais espantoso.

E os Inglezes defronte, bem formados, com os seus artilheiros de morrão accezo, tambem eram alguma cousa que fazia reflectir. Mas isso não deleitava a vista tanto como alguns dizem, porque ainda são muito raros os que gostam de levar com balas.

Bem me dizia o Sr. Goulden que no seu tempo os soldados cantavam, mas é porque iam voluntariamente, e não á força. Combatiam para defenderem os seus campos e os direitos do homem, que tinham em mais estimação do que aos seus olhos, e isso não era a mesma cousa que sujeitar-se a gente a ser estripada só para saber se havia de haver nobreza antiga ou nobreza moderna. Eu por mim nunca ouvi cantar em Leipzig nem em Waterloo.

Marchavamos e a musica tocava por ordem superior, e quando as musicas se calaram ficou tudo no maior silencio. Estavamos então no alto do pequeno valle, a mil ou mil e duzentos passos da esquerda dos Inglezes. Formavamos o centro do nosso exercito, e pelo nosso flanco esquerdo estendiam-se caçadores com lanceiros.

Tomaram as distancias convenientes, apertaram-se os intervallos, a primeira brigada da primeira divisão obliquou sobre a esquerda e poz-se a cavallo na calçada. O nosso batalhão fazia parte da segunda divisão; portanto ficamos na primeira linha, tendo só na nossa frente uma brigada da primeira divisão. As peças passaram todas para a vanguarda; as dos Inglezes viam-se defronte á mesma altura. E ainda durante muito tempo foram vindo outras divisões para nos reforçarem. Parecia que toda a terra marchava. Os soldados velhos diziam:

— Lá véem os couraceiros de Milhaud! aquelles são os caçadores de Lefevre Desnouettes! o que vem lá em baixo é o corpo de Lobau!

De todos os lados, até onde se podia alongar os olhos, não se via senão couraças, capacetes, colbacks, sabres, lanças, fileiras de baionetas.

— Que batalha! dizia Buche. Ai dos Inglezes!

E eu pensava como elle; parecia-me que nem um Inglez escaparia. Póde-se dizer que má sorte nos perseguio nesse dia; se não fossem os Prussianos, teriamos dado cabo de tudo.

Durante duas horas que estivemos com a arma em descanso, não tivemos tempo para ver metade dos nossos regimentos e dos nossos esquadrões; era sempre gente nova que ia chegando. Lembra-me que ao cabo de uma hora se ouvio de repente na esquerda como uma trovoada o grito de—viva o Imperador!—e que esse grito se aproximava crescendo sempre, e que todos se levantavam nas pontas dos pés estendendo o pescoço; que na retaguarda os cavallos relinchavam como se tambem quizessem gritar, e que n'esse momento um turbilhão de officiaes generaes passou na nossa frente a todo o galope.

Napoleão ia entre elles; parece-me que o vi, mas não affirmo; elle corria tanto, e eram tantos os que levantavam as barretinas nas pontas das baionetas, que mal tinhamos tempo para o conhecer pelas costas arredondadas e pelo capote pardo no meio das fardas agaloadas. Emquanto o capitão gritava:

Braço armas! apresentar armas! tudo tinha passado.

Era assim que elle era sempre visto, excepto quando o acompanhava a velha guarda.

Depois que passou, quando os vivas se foram estendendo para a direita, cada vez mais longe, veio a idéa de todos que dentro de vinte minutos estaria travada a batalha. Mas levou muito mais tempo. Era a impaciencia que espicaçava os animos; os soldados novos do corpo de Erlon, que na vespera não tinham entrado em fogo, começavam a gritar: A'vante!—quando emfim, pela volta do meio dia, reboou o canhão a esquerda, e no mesmo instante se seguio o fogo de batalhões, e logo o de toda a linha.

Não se vi nada. Era o ataque de Hougoumont, do outro lado da estrada.

Estrondearam logo os gritos de:—viva o imperador!—Os artilheiros das nossas quatro divisões estavam nas suas peças a vinte passos uma de outra, em todo o comprimento da encosta. Ao primeiro tiro começaram a carregar. Ainda os estou a ver todos em linha, metter o cartucho, atacar, e bater o morrão no braço; era um só movimento para todos, e essa vista dava calafrios. Os chefes de peça, na retaguarda, quasi todos officiaes velhos commandavam como em uma parada; e quando essas oitenta peças troaram ao mesmo tempo, não se ouvio mais nada, e todo o valle ficou coberto de fumo.

Mal teria passado um segundo quando apezar do zumbido nos ouvidos, percebemos outra vez a voz sonora dos officiaes:

— Carregar! atacar! apontar! fogo!

E isso continuou sem interrupção durante meia hora. Já não se via nada; mas do outro lado tambem os Inglezes tinham começado o seu fogo; o assobio das suas balas no ár, o rumor secco das que batiam na lama, e o outro ruido nas fileiras quando os soldados eram atirados a vinte passos para a retaguarda, com os ossos esmigalhados, ou cahiam com uma perna ou um braço de menos, esse ruido juntava-se a outro ruido surdo. A demolição começava.

Alguns gritos de feridos cortavam esse grande rumor; na retaguarda ouviam-se agudos relinchos de cavallos; é um grito terrivel, porque esses animaes são por natureza ferozes; não estão bem contentes senão no meio de carniceria, e então é difficil contê-los. Atraz de nós, a mais de meia legua de distancia, não se ouvia senão esse tumulto: os cavallos queriam correr a refrega.

E quando havia já muito tempo que não viamos senão as sombras dos nossos artilheiros a manobrar no fumo a beira do barranco, ouvimos a voz do commando para cessar o fogo, e ao mesmo tempo a voz forte dos coroneis das nossas quatro divisões mandando unir fileiras.

Os commandantes e capitães repetiram: unir fileiras!

Todas as linhas se aproximaram umas das outras.

— Chegou a nossa vez, disse eu a Buche.

— E' verdade, respondeu elle; resistamos sempre juntos.

O fumo das nossas peças subia então, e viamos as baterias dos inglezes que continuavam o fogo em todo o comprimento das sebes que orlavam o caminho. A primeira brigada da divisão Alix avançava sobre a estrada para a Sebe Santa a passo acelerado. Reconheci na retaguarda o marechal Ney com alguns officiaes de estado maior.

Todas as janellas do casal, o jardim e as paredes em que havia buracos abertos, tudo vomitava fogo; a cada passo ficavam alguns homens á retaguarda estendidos na estrada.

Ney, a cavallo com o seu grande chapéo atravessado, observava a acção do meio da calçada. Eu disse a Buche:

— Alli está o marechal Ney; a segunda brigada vai sustentar a primeira, e depois iremos nós

Más enganava-me; nesse mesmo momento o primeiro batalhão da segunda brigada recebeu ordem para marchar em linha á direita da estrada, o segundo batalhão atraz do primeiro, o terceiro atraz do segundo, e emfim o quarto como se desfilasse. Não havia tempo para nos formar em columnas de ataque, mas essa disposição parecia solida. Iamos a cento e cincoenta ou duzentos homens de frente, os capitães entre as companhias e os commandantes entre os batalhões. Dessa maneira as balas em lugar de levarem dous homens levavam oito de cada vez, e os de traz não podiam atirar porque os estorvavam as primeiras fileiras. Tambem se vio logo que não era possivel formar-nos em quadrados.

Dever-se-hia ter pensado nisso com tempo, mas era muito grande a ancia de cahir sobre os Inglezes e de fazer tudo de uma vez.

Mandou-se marchar a nossa divisão na mesma ordem: á proporção que avançava o primeiro batalhão, o segundo marcava o passo, e assim por diante. E como se começava pela esquerda, vi com alegria que ficariamos na vigesima quinta fileira, e que muita gente havia de ser espatifada antes de nos chegar a vez.

As outras duas divisões á nossa direita formaram igualmente em columnas macissas, a trezentos passos umas das outras.

Foi assim que descemos ao valle apezar do fogo dos Inglezes. A terra forte em que nos encravamos demorava-nos a marcha, e gritavamos todos: A' bayoneta!

Na subida, recebiamos uma saraivada de balas por cima da calçada á esquerda. Se não fossemos tão compactos, esse espantoso fuzilar nos teria talvez feito parar. Mas tocava á arrancada, e os officiaes gritavam: Carregar sobre a esquerda!—Porém aquelle fogo terrivel fazia-nos involuntariamente estender mais a perna direita do que a esquerda; de maneira que quando chegamos ao pé do caminho orlado de sebes tinhamos perdido as nossas distancias, e a nossa divisão não formava por assim dizer senão um grande quadrado cheio com a terceira.

Então começaram a varejar-nos duas baterias, e a metralha que sahia d'entre as sebes, a cem passos, rompia-nos de fóra em fóra. Todos ergueram um grito de horror e deitaram a correr sobre as baterias, derribando os soldados vermelhos que nos queriam estorvar a arremettida.

Nesse momento vi de perto pela primeira vez os Inglezes, que são homens robustos, brancos, bem barbeados, com suissas ruivas como bons burguezes. Defendem-se bem, mas nós valemos mais do que elles. E' verdade que nos venceram, mas a culpa não nos cabe a nós simples soldados; todo o mundo sabe que mostramos tanto e mais valor do que elles.

Ha quem diga que já não eramos os soldados de Austerlitz, de Iena, de Friedland, de Moscow, é verdade! mas esses, visto que eram tão bons, deveriam ter sido poupados. Bem quizeramos nós que elles estivessem no nosso lugar.

Os Inglezes não perdiam um tiro, e isso fez-nos romper as fileiras; os homens não são estacadas; é preciso que se defendam quando assim os espingardeam.

Muitos tinham-se, pois, separado do corpo quando milhares de Inglezes se levantaram do meio dos campos de cevada e atiraram sobre elles á queima-roupa, do que resultou grande mortandade; a cada segundo corriam outras fileiras em soccorro dos camaradas, e de certo nos teriamos espalhado todos como formigas sobre a encosta, se não ouvissemos gritar:

— Attenção! lá vem cavallaria!

E vimos logo chegar uma grande quantidade de dragões vermelhos sobre cavallos ruços. Corriam como o vento. Todos os nossos soldados que se tinham debandado foram retalhados sem misericordia.

Mas não se pense que esses dragões cahiram sobre as nossas columnas para as romper; ellas eram muito longas e muito compactas: desceram ao meio das nossas divisões, acutilando á direita e á esquerda, e impellindo os cavallos para o flanco das columnas para as cortar em duas. Mas não poderam consegui-lo. Só nos mataram muita gente e pozeram tudo em grande desordem.

Foi um dos mais terriveis momentos da minha vida. Como soldado velho, eu estava á direita do batalhão; tinha visto de longe o que essa gente ia fazer.

Elles passavam, estendendo-se de lado sobre os seus grandes cavallos tanto quanto podiam, para acutilarem as fileiras, os seus golpes seguiam uns aos outros como relampagos, e mais de vinte vezes pensei ter a cabeça fóra dos hombros. Felizmente para mim, o sargento Rabot era serrafilas e foi elle que soffreu esse furacão espantoso, defendendo-se até a morte. A cada cutilada gritava:—Canalha! canalha!

E o seu sangue cahia sobre mim como chuva. Por fim cahio. Eu ainda tinha a arma carregada, e vendo um desses dragões que olhava para mim de longe, inclinando-se para me vir dar a sua estocada, deitei-o abaixo á queima-roupa. Foi o unico homem que vi cahir com tiro meu.

O peior é que no mesmo instante a sua infantaria começou a espingardear-nos outra vez, levando a audacia até ao ponto de nos atacar á baioneta. Só as duas primeiras linhas podiam defender-se. Era na verdade um grande erro o modo como nos tinham formado.

Então os dragões vermelhos, misturados com as nossas columnas, desceram ao valle.

A nossa divisão era a que se tinha defendido melhor, porque conservavamos as nossas bandeiras; e as outras duas, que nos ficavam ao lado, tinham perdido duas aguias.

Tornamos, pois, a descer desse modo para a lama, atravez das peças que tinham corrido a auxiliar-nos, e cujas parelhas acabavam de ser acutiladas pelos dragões. Corriamos de todos os lados; Buche não me desamparava; e só ao cabo de dez minutos chegamos a reunir-nos ao pé da calçada, por pelotões de todos os regimentos.

Os que querem commandar em guerra deveriam ter sempre exemplo destes diante dos olhos, e reflectir antes de inventarem cousas novas: essas invenções custam caro aos que são obrigados a entrar nellas.

Olhavamos para a retaguarda tomando folego, e viamos já os dragões vermelhos subindo a encosta para tomarem a nossa grande bateria de oitenta peças; mas, graças a Deus, tinha chegado a sua vez de serem tambem esquartejados. O imperador tinha visto de longe a nossa retirada, e quando os dragões subiam, dous regimentos de couraceiros á direita com um regimento de lanceiros á esquerda, cahiram sobre elles de flanco como raios; foi n'um abrir e fechar de olhos. Ouviam-se os golpes que resvalavam nas couraças e o resfolegar dos cavallos; viam-se a cem passos as lanças a subir e descer, as espadas estender-se, os lanceiros curvar-se para picarem por baixo, os cavallos levantar-se furiosos, e morder relinchando de uma maneira terrivel, e depois os dragões, em terra debaixo das suas patas, tratando de levantar-se e aparando os golpes com os braços.

Que cousa horrivel é uma batalha! Buche gritava: Bravo!—e eu sentia o suor correr-me da testa. Outros com gilvazes e com os olhos cheios de sangue, limpavam-se e riam com ar feroz.

Em dez minutos estavam fóra de combate setecentos dragões; os seus cavallos ruços corriam desenfreados em todas as direcções. Alguns centos delles entravam nas suas baterias, mas muito mal se seguravam agarrando-se ás crinas dos cavallos. Tinham visto que não está tudo em cahir sobre o inimigo, porque tambem lhes podia acontecer o que não esperavam.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Dr. Franklin Tavora este escripto.

IMPRESSÕES DE MÁO GOSTO.

I

Eu vi os carneiros do cemiterio fitando da sua inacção, a immensidade do vacuo; aquelle olhar era uma contemplação tão indefinida como os illimes do céu.

Eu li nesse olhar abstracto a legenda da philosophia mais profunda da humanidade—a philosophia das bumbas.

O marmore é mudo como a morte, tão mudo que só o silencio é a sua voz.

E com tudo falla alli uma idéa de tal sorte grande, que encerra uma philosophia eterna—a idéa do nada.

Virgens e velhos, donzellas e creanças, homens grandes e pequenos homens, amores e mocidades, tudo falla e tudo dorme no livelamento desses repousos de poeira, e tudo é pó.

Côres e posições, bellezas, riquezas e ostentações, idéas e devaneios, sonhos e felicidades, esgalharam-se, desfolharam-se, feneceram e se decompozeram no isolamento da miseria humana, á quem o desengano foi arrebatar a unica roupa, que possuia, e a mais miseravel de todas com que cobrio as suas impurezas—a tunica de carne e ossos de seu corpo.

Vale mais uma pedra do que um homem.

E homem e pedra, no derradeiro halito de vida, deixam escapar uma golphada de cinzas.

Sol, chuvas, noites, primaveras, cobrem de fogo, de flôres ou de gottas frias a cabeça dos carneiros do cemiterio, que—só ella—não se curva ao contacto dessas roupas do tempo, na mocidade de sua existencia.

Sois menos precarios no vosso destino e menos frageis na vossa compleição, carneiros do cemiterio, co que o rei da creação que Deus fez rebentar do nada com o inevitavel destino de ao nada retroceder.

Só ha uma verdade suprema na terra que é a da insignificancia humana.

Deus é por ella coherente até á sabedoria, fazendo dissolver-se em lôdo o que o lôdo brotára de si ao mando imponente de sua voz.

II

Vêdes a fronte escaveirada dos carneiros do cemiterio?

O castanheiro que o sombreia?

O cypreste, cujo fuste estremece ás virações da sonoite?

As casuarinas que gemem rumores dolorosos ao peso das geadas do inverno?

Tudo aquillo é muito mais do que vós, philosophos e homens, e tudo aquillo acha-se tão a quem de Deus, quanto vós vos achais a quem das lousas e dos arvoredos.

Os carneiros do cemiterio tambem riem.

Mas é um riso sardo, latente, tão intimo e incomprehensivel, como a razão do seu ser.

No entanto eu o comprehendo.

E' uma ironia terrivel que elles vibram, como maldição, como desdem incisivo e pungente sobre a vossa ambição confundida e morta nas ossadas poentas do vosso todo, que os carneiros, por compaixão de vós, abrigam no seio delles.

Ahi está, entre os braços inertes dos tumulos, á vossa eternidade morta.

Para que creou Deus as lages que fazem as paredes das sepulturas?

Para estreitarem no seu ambito a immensidade das vossas pretenções delirosas.

Tenho ouvido mais de uma vez essa harmonia melancolica da solidão, que se destaca d'entre os carneiros do cemiterio e que vai, chorando, derramar soidos mêstos por cima das ossadas e das cruzes ennegrecidas.

O que ella seja diz-m'o o coração, que a escuta com os ouvidos do sentimento — suave acustica essa, que comprehende a dôr pelos sons vagamente harmonicos dos ermos.

III

Que significação é a sua? Que expressão tem ella — a musica, modulada pelo retiro, no abandono de si mesmo?

São as campas, que choram, são os carneiros do cemiterio, que soluçam pelas vaidades humanas, ou antes, as pedras e os ventos a contarem ás gerações transeuntes, a historia morta das dormidas nas covas e catacumbas.

Ha uma torrente de impressões ineffaveis, que me banha a fronte, na amorphia d'essa tristeza duvidosa dos tumulos.

N'essas impressões se agita e como que ondula um goso incerto que eu não saberei traduzir ou manifestar, mas de que sinto se inebriar a minha cabeça como por influxo do céo.

Minh'alma se expande, como bandeira sôlta aos ventos, a poesia dolorosa, sentida, profundamente sentida, que se pendura dos ramos das arvores funereas, e vai se espargindo por cima das grades e gavetas marmoreas dos carneiros do cemiterio.

Não está em mim contrahir-me ás effusões da inspiração fatal d'essa solidão, a cuja sombra dormem, para nunca mais acordarem, milhões de vidas, algumas das quaes eu conheci palpitantes, animadas, risonhas, luxuosas, apaixonadas, no torvelinho das cousas da cidade — n'esta cidade buliçosa, agitada, infatigavel, ás vezes indolente, ás vezes irritada e como derramando enchentes de prazeres e de vida inextinguivel por sobre todos e a tudo.

Saudosa e compungente recordação a que relembra gozos passados, usufruidos, que nada será capaz de fazer voltar!

IV

E ahi tambem repousam, sob a pressão d'essa tranquillidade inanida, amigos e parentes meus.

Muitas affeições caras jazem esquecidas debaixo d'esse remanto pesado, solitario, eloquente — ai! muitas affeições que me foram caras, que ainda o são e sê-lo-hão sempre, n'esta minha viuvez de sentimento, n'este acerbo doer de intima constricção!

Que pensamentear me absorve n'este momento solemne!

Em diminutos instantes decorridos por esta esphera tão á parte e só eu tenho vivido mais pela dôr, do que lá fóra, no mundo, viverei, sem duvida pelo prazer.

Não sei o que sinto, o que soffro, se me vexo, se me pesam a atmosphera, a mudez, a solidão, os carneiros do cemiterio.

Mas eu sei que gozo, que gozo com abundancia no prantear mystico de meu coração, que a saudade faz chorar, ao mesmo tempo, que goza pela saudade!

A mêdo eu vos olho, tumbas silenciosas e macilentas, pallidas cruzes de marmore, banhadas ainda do suor copioso das nuvens.

Mas eu sou impellido a olhar-vos por uma força sobrenatural, dominadôra dos meus receios, e me inspiro com a solemnidade magestosa das vossas frontes impassiveis.

Vejo n'essas lettras negras e capellas de sempre-vivas desbotadas pelas intemperies, n'esses rosarios pendentes por cima das vossas funebres legendas, o destino inevitavel que me aguarda.

Talvez, em breve, seja eu tambem comvosco, carneiros do cemiterio!

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

OS TUMULOS.

Memento homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris.

Os tumulos que são? são marcos funerarios
Aonde a fronte pousa exhausto o viajor,
E gelido adormece ao som dos campanarios
Um termo pondo emfim da vida ao triste error.

São mudas sentinellas, mudas atalaias,
Que a morte em seus humbraes eternos collocou;
Ninguem os pode ver sem ver tambem as raias,
Que entre uma e outra vida a mão de Deus traçou.

No triste e torvo aspecto em branco desenhado
As vozes do silencio —morte!—dizer vem,
E o homem, que as escuta, sente-se humilhado,
Si até então descreu, porfunda crença tem.

Lembranças desta vida, anceios de ventura,
Alegres bacchanaes, ou gritos de prazer,
Vai tudo se quebrar de encontro á sepultura
Que o lugubre dormir não pode sonhos ter!

Ali do orgulho vão acaba-se a vaidade
Ao pobre se nivela o rico sobre o chão,
Aspiram ambos juntos ir a Eternidade
Aos pés do Creador pedir a redempção.

Si os ricos orgulhosos erguem monumentos
Ao morto, que foi rico e hoje só é pó,
O pobre, que repousa ao pé dos opulentos,
O que faz distinguir?... a falta d'oiro só.

Embalde o homem tenta, as nuvens topetando,
O orgulho seu lançar como uma affronta ao céo,
Do mesmo modo a morte fria vai minando
O corpo em simples chão ou rico mausoléu.

Pomposas inscripções, corôas, oiro e prata
Na pedra tumular conseguem deslumbrar,
Mas só a santa cruz, que Deus em si retrata,
Os laços do peccado pode espedaçar.

Apagam-se inscripções, as crôas emmurchecem,
Marêam ouro e prata, e deixam de luzir,
Emquanto sobre a cruz os anjos não se esquecem
De preces, orações e flores espargir.

Os annos vão passando rapidos, velozes;
Succumbem gerações depois de gerações;
Os peitos já são mortos, mudas são as vozes,
Que dessa tumba ao pé cantaram orações.

O tumulo esquecido ao tempo exposto se acha;
A hera se entrelaça aos muros sepulchraes,
Corróe, mina a parede, o marmor mesmo racha
E põe á descoberto os restos funeraes;

E o vento, que zunindo, passa sibilante
Os ossos revolvendo, ignora de quem são;
Nem mesmo o piedoso e triste viandante
Ligar pode algum nome á funebre oração!...

O tempo á perpassar a cupula opulenta
Alisa ao rez da tumba pobre e sem fulgor;
Emtanto altiva em pé a simples cruz se ostenta
Pedindo para o morto o dó do Redemptor.

Esta noticia biographica é colhida de jornaes dos Estados-Unidos:

Abraham Lincoln, presidente dos Estados-Unidos da America, nasceu no Kentuki, de uma familia de cultivadores pobres, em fevereiro de 1809.

Não recebeu a menor educação, e durante toda a sua mocidade esteve empregado em trabalhos manuaes.

Como era muito robusto, foi rachador por espaço de muitos annos, e preparava travessas para os caminhos de ferro; era o que se chama em inglez *raill spitter*, e por bastantes annos conservou esta alcunha.

Depois contratou-se como moço e servente nos barcos a vapor que faziam carreira entre o Mississipe e Nova Orleans.

Gostava muito de ler, e todas as suas economias eram empregadas em comprar revistas e livros baratos, os quaes devorava nos seus momentos de descanço.

Depois abrio uma tenda n'uma pequena cidade, e á noite dava escola de rapazes e adultos; e posteriormente entrando na carreira das lettras, á custa de trabalho e de perseverança obteve profundo conhecimento de direito, estabeleceu-se por sua conta e conseguio reunir uma clientella importante.

A sua intelligencia, a sua honestidade, e o seu espirito vivo e activo attrahiram lhe a attenção dos seus concidadãos, sendo mandado á legislatura de Illinois, e depois ao congresso, onde teve assento em dois annos, em 1847 e 1849.

Em 1858, disputou uma eleição para senador a Mr. Stephen Douglas; e em novembro de 1860 foi adoptado como candidato á presidencia pelo partido republicano e pelos abolicionistas, tendo por concorrente Mr. Seward e o general Fremont. No primeiro escrutinio, alcançou um numero de votos igual ao de Mr. Seward; mas não tendo nenhum delles conseguido então a maioria, no segundo escrutinio obteve Mr. Lincoln essa maioria e foi proclamado presidente, Mr Annibal Humelem, secretario, e Sumter vice-presidente.

Era então objecto de mofa o *raill spitter* feito chefe do poder executivo; as suas maneiras excentricas, e a sua apresentação muito trivial. Mas a rectidão do seu caracter, a sua escrupulosa honestidade e a sua inabalavel firmesa, bem depressa lhe conciliaram a estima e o respeito dos seus concidadãos e dos seus adversarios.

Os amigos mais dedicados da União, julgaram que o melhor meio de assegurar o triumpho da sua causa, era fazer nomear Mr. Lincoln nas eleições para a nova presidencia de 1865. Os democratas, ou para melhor dizer, os confederados, os partidarios do sul, oppozeram-lhe o general Mac-Clelan; um pequeno numero de abolicionistas apresentou tambem a candidatura do general Fremont, mas sem nenhuma probabilidade de bom exito.

Nas eleições de novembro, foi Mr. Abraham Lincoln nomeado, pela segunda vez, presidente com uma immensa maioria, que impunha silencio aos ultra-conservadores, que queriam a paz immediata, mesmo a custa do reconhecimento do sul.

Desde então foi continuada a guerra com uma nova energia pelo general Grant, sendo facil prever o triumpho da causa federal.

Richmond capitulou effectivamente no dia 2 de abril; Lee depoz as armas a 9, e cinco dias depois Abraham Lincoln cahia aos golpes de um assassino, no momento em que a moderação, e autoridade que havia adquirido, eram garantias seguras da ordem e da concordia no interior do paiz, e da conservação da paz no estrangeiro.

Nos termos da constituição, o poder executivo passou com pleno direito para André Johnson, vice-presidente eleito ao mesmo tempo que Abraham Lincoln.

E' tambem um homem sahido das fileiras mais humildes da sociedade; foi aprendiz de alfaiate, e fez uma consideravel fortuna exercendo successivamente muitas industrias; fez parte da legislatura do Tennesséo, e depois do senado federal; exerceu tambem as funcções de governador do seu estado.

E' um ultra-republicano, um politico exaggerado, partidario zeloso da União.

Foi devido á sua energia que a autoridade federal se manteve no Tennessée.

O nosso presidente é accusado de ser inclinado ás bebidas fortes e espirituosas.

E' uma censura que se tem igualmente dirigido a Shermem e a Grant, que são ambos homens de uma sobriedade exemplar. Talvez não haja mais verdade á respeito de Mr. Johnson, actualmente presidente.

Na occasião da abertura do congresso pronunciou um discurso, que lhe faz muita honra, e que os stenographos supprimiram. Em pouco se conhecerá se elle está na altura das suas novas funcções. O que elle deve temer mais, é vir a cahir debaixo da influencia das intrigas e dos exagerados.

Mr. Lincoln é o terceiro presidente dos Estados-Unidos, que morreu no exercicio das suas funcções.

O general Harrison, entrou em exercicio a 4 de março de 1841, e morreu um mez depois, a 4 de abril.

Mr. Taylor, vice-presidente, que então se achava ausente foi logo chamado. Chegou á Washington no dia 6; no governo não houve mudança alguma.

O general Zacharias Taylon entrou em exercicio a 5 de março de 1849, porque no dia 4 era domingo, e morreu a 9 de junho de 1850.

O vice-presidente, Mr. Fillmore, que se achava em Washington, tomou conta das funcções presidenciaes a 10 de julho, e formou um novo gabinete.

O vice-presidente Johnson, foi installado na Casa Branca a 15 de julho, em virtude do artigo 2º da constituição, secção 1ª, 6ª classe, que é concebido nestes termos:

No caso de demissão ou de morte do presidente, ou no caso de que seja incompativel no desempenho das suas funcções, o vice-presidente deverá substitui-lo, e no caso de demissão, morte ou incapacidade do presidente e do vice-presidente, simultaneamente, o congresso deverá nomear por uma lei, e declarar o official que deverá occupar a presidencia. O official desta modo designado deverá desempenhar estas funcções até que tenha cessado a incapacidade do presidente, ou que tenha sido eleito outro presidente.

São de muita importancia e interesse as seguintes indicações dadas por uma folha franceza para se poder avaliar a importancia relativa das bacias carboniferas conhecidas na superficie do globo.

As ilhas britannicas possuem um milhão e 370 mil hectares de bacias carboniferas que produzem annualmente 86 milhões de toneladas; a França, possue 350,000 hectares que produzem 10 milhões de toneladas; Belgica 150,000 hectares que produzem, como a França, 10 milhões de toneladas; a Prussia e a Saxonia 360,000 hectares que dão 12 milhões de toneladas; a Austria e a Bohemia 120,000 hectares de que tiram 2 milhões e 500,000 toneladas: a Hespanha 150,000 hectares que produzem 400,000 toneladas; a America do Norte 30 milhões de hectares de que colhe 20 milhões de toneladas.

Vê-se que a producção do carvão não está em relação com a extensão dos terrenos que a contêem.

Um facto muito notavel na distribuição dos terrenos carboniferos, é a sua accumulação nas regiões septentrionaes.

Com effeito, são tão consideraveis as bacias carboniferas do noroeste da Europa, quando, á proporção que se desce para o sul, essas bacias decrescem em superficie e importancia.

Acrescentaremos que as mineiras carboniferas da zona meridional terminam na Hespanha, porque não se conhece nenhuma em toda a Africa.

O gaz Isoard é um novo invento que resolve o problema da *luz barata*.

E' produzido pelo vapor da agua sobre-aquecida decompondo alcatrões e corpos gordos, e tem uma força illuminadora que é pelo menos dupla da dos outros gazes.

E' puro de oxydo de carbone e de todos os compostos sulphurosos, e por conseguinte não faz correr o risco das emanações nocivas nem produz emanações desagradaveis.

Mas o que especialmente constitue o futuro industrial do gaz Isoard é o seu emprego fóra de França, e particularmente nos paizes onde ha falta de carvão, e onde por conseguinte este combustivel só pode ser obtido muito caro quando se trata da fabricação do gaz de carvão de pedra.

Alguma agua e materia resinosa ou alcatrão é quanto basta para o fabrico do gaz Isoard.

Portanto pode-se imaginar a que fabulosas reducções de preços se deve chegar pelo emprego do novo gaz nos paizes pobres de carvões, como a Italia, por exemplo, e n'aquelles onde ha grandes colheitas de resinas, como na Russia.

Se são verdadeiras estas informações da *Invention*, será isto uma verdadeira revolução industrial.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO